

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

PLS – TST/CSJT 2015-2020



RELATÓRIO DE
DESEMPENHO
ANUAL
2018
1ª Versão

TST

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

PRESIDENTE

Ministro João Batista Brito Pereira

VICE-PRESIDENTE

Ministro Renato de Lacerda Paiva

CORREGEDOR-GERAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Ministro Lelio Bentes Corrêa

MINISTROS

Ives Gandra da Silva Martins Filho
Maria Cristina Irigoyen Peduzzi
Emmanoel Pereira
Aloysio Corrêa da Veiga
Luiz Philippe Vieira de Mello Filho
Alberto Luiz Bresciani de Fontan Pereira
Dora Maria da Costa
Guilherme Augusto Caputo Bastos
Márcio Eurico Vitral Amaro
Walmir Oliveira da Costa
Mauricio Godinho Delgado
Kátia Magalhães Arruda
Augusto César Leite de Carvalho
José Roberto Freire Pimenta
Delaíde Alves Miranda Arantes
Hugo Carlos Scheuermann
Alexandre de Souza Agra Belmonte
Cláudio Mascarenhas Brandão
Douglas Alencar Rodrigues
Maria Helena Mallmann
Breno Medeiros
Alexandre Luiz Ramos
Luiz José Dezena da Silva

SECRETÁRIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA

Coelis Maria Araújo Martins

SECRETÁRIO-GERAL JUDICIÁRIO

Valério Augusto Freitas do Carmo

DIRETOR-GERAL DA SECRETARIA DO TRIBUNAL

Gustavo Caribé de Carvalho

CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

CONSELHEIRO PRESIDENTE

Ministro João Batista Brito Pereira

CONSELHEIRO VICE-PRESIDENTE

Ministro Renato de Lacerda Paiva

CONSELHEIRO CORREGEDOR-GERAL

Ministro Lelio Bentes Corrêa

CONSELHEIROS

Min. Alberto Luiz Bresciani de Fontan Pereira

Min. Walmir Oliveira da Costa

Min. Mauricio Godinho Delgado

Des. Suzy Elizabeth Cavalcante Koury

Des. Fernando da Silva Borges

Des. Platon Teixeira de Azevedo Filho

Des. Vania Cunha Mattos

Des. Maria Auxiliadora Barros de Medeiros Rodrigues

SECRETÁRIA-GERAL

Marcia Lovane Sott

EXPEDIENTE

CONTEÚDO

Núcleo Socioambiental – NSA
Assessoria de Gestão Estratégica – ASGE

COORDENAÇÃO E ACESSORAMENTO

Diretoria-Geral da Secretaria do Tribunal – DGSET
Assessoria de Gestão Estratégica – ASGE
Núcleo Socioambiental – NSA

PROJETO GRÁFICO

Núcleo Socioambiental – NSA

PRODUÇÃO GRÁFICA

Núcleo Socioambiental – NSA

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Seção de Reprografia e Gráfica – SERG/CMLOG

SUMÁRIO

6	APRESENTAÇÃO	25	IMPRESSÃO
7	OBJETIVO	31	TELEFONIA
7	METODOLOGIA	35	ENERGIA ELÉTRICA
8	ALINHAMENTO AOS PLANOS ESTRATÉGICOS TST E CSJT 2015 A 2020	40	ÁGUA E ESGOTO
8	PERÍODO E ABRANGÊNCIA	44	GESTÃO DE RESÍDUOS
9	MAPA ESTRATÉGICO TST 2015 - 2020	52	REFORMAS
10	MAPA ESTRATÉGICO CSJT 2015 A 2020	56	LIMPEZA
11	TEMAS DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TST/CSJT	60	VIGILÂNCIA
12	PAPEL	65	VEÍCULOS
17	COPO DESCARTÁVEL	71	COMBUSTÍVEL
21	ÁGUA ENVASADA EMBALAGENS PLÁSTICAS	75	QUALIDADE DE VIDA
		79	CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL
		84	CONSIDERAÇÕES FINAIS
		85	COMISSÃO GESTORA DO PLS - TST/CSJT

APRESENTAÇÃO

A inserção da responsabilidade socioambiental e da sustentabilidade nas atividades da Administração Pública é um dos desafios que se apresenta aos gestores públicos, diante do poder de mobilização da Administração Pública nos setores da economia, o que colocou o Brasil como um dos países com maior peso do setor público na demanda por produtos e serviços. Esse volume de compras e serviços demandados pela Administração Pública favorece a criação de um grande mercado para negócios sustentáveis. Por outro lado, as autoridades públicas, como consumidores de grande escala, podem incentivar a inovação, estimular a competição na indústria, garantindo, aos produtores, retornos pelo melhor desempenho ambiental de seus produtos, por meio da demanda do mercado ou de incentivos concretos.

Esse poder de mobilização ultrapassa os limites econômicos e pode levar à adoção de novos padrões de produção e consumo voltados para redução dos impactos negativos nas áreas social e ambiental da atividade pública, assim como estimular os gestores públicos a adotarem princípios e critérios de gestão socioambiental em suas rotinas de trabalho com a economia de recursos naturais e redução de gastos institucionais.

A Resolução nº 201/2015, de 3 de março de 2015, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), obriga a criação de unidades ou núcleos socioambientais e estabelece suas competências. A elaboração, aprovação e execução do Plano visam a permitir aos órgãos judiciários estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade, racionalização e de qualidade que buscam uma melhor eficiência do gasto público e da gestão dos processos de trabalho, considerando a visão sistêmica do órgão. Trata-se de Iniciativa que também implica a conciliação, com equidade, das dimensões econômica, ambiental e social.

A atual situação aponta para a necessidade de uma gestão voltada para ações que abranjam a economia de recursos naturais, a gestão adequada dos resíduos, licitação sustentável, redução de gastos institucionais com o uso racional dos bens públicos e promoção da sensibilização, capacitação e qualidade de vida no ambiente de trabalho, ações que podem viabilizar a efetivação das responsabilidades social e ambiental na Administração Pública, além da possibilidade de gerar economia dos recursos públicos.

OBJETIVO

Instituído pela Resolução CNJ nº 201/2015, o Plano de Logística Sustentável (PLS) é um instrumento de gestão que define ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento adotando práticas de sustentabilidade que objetivam a eficiência do gasto e o aperfeiçoamento de processos de trabalho. A referida resolução também define que, após a publicação de seu PLS, cada órgão do Poder Judiciário elabore Relatórios de Desempenho anuais com a consolidação dos resultados alcançados e a evolução do desempenho dos indicadores.

METODOLOGIA

As unidades responsáveis pela gestão dos indicadores e ações foram definidas de acordo com os Temas propostos na Resolução CNJ nº 201/2015 e pelo Ato Conjunto TST.CSTJ.GP nº 16/2015. Essa metodologia norteou a definição de metas, estratégias de atuação e medidas que compõem o Painel de Contribuição de cada unidade para indicadores e ações monitorados. As metas foram propostas pelas áreas gestoras, observadas as tendências de comportamento das séries históricas

Etapa 1:
Regulamentar a Política de Sustentabilidade e do TST e criar o Comitê Gestor do PLS-TST/CSJT

Etapa 2:
Realizar o diagnóstico da Instituição

Etapa 3:
Elaborar o Plano de Logística Sustentável – PLS – TST/CSJT

Etapa 4:
Aprovar e implementar o Plano

Etapa 5:
Promover a sensibilização e capacitação

Etapa 6:
Avaliar e monitorar os indicadores e ações

A gestão do plano é realizada por meio do Sistema de Gestão Estratégica – SIGEST - tendo como parâmetro de desempenho na apuração dos resultados as seguintes escalas:

Desempenho maior ou igual a 100%.
 $D \geq 100\%$
Ex.: $D = 130\%$

Desempenho entre 95% e 99%. $95\% \leq D < 100\%$
Ex.: $D = 97\%$

Desempenho menor que 95%
 $D < 95\%$
Ex.: $D = 84\%$



Polaridade
Quanto maior, melhor



Polaridade
Quanto menor, melhor



ALINHAMENTO AOS PLANOS ESTRATÉGICOS TST E CSJT 2015 A 2020

O PLS – TST/CSJT está alinhado aos Planos Estratégicos dos órgãos. No PE 2015 a 2020 do TST, a “Sustentabilidade” está destacada como valor; já no PE 2015 a 2020 do CSJT, a “Consciência Socioambiental”. Dessa forma, o PLS fomenta e aperfeiçoa as práticas de sustentabilidade social, ambiental e econômica, com a adoção de práticas economicamente viáveis, socialmente justas e ambientalmente corretas na gestão da instituição. Assim, o PLS – TST/CSJT se tornou pilar do Plano Estratégico do TST para o período de 2015 a 2020, compondo diversos objetivos estratégicos. Os resultados são monitorados pelo PLS – JUD e consolidados no Balanço Socioambiental do Poder Judiciário pelo Conselho Nacional de Justiça.

PERÍODO E ABRANGÊNCIA

O PLS-TST/CSJT compreende o período de 2015 a 2020. Os indicadores e ações serão continuamente monitorados e o Plano poderá ser revisado e reeditado anualmente para que estes sejam ajustados para o aprimoramento dos objetivos. Caso seja verificada a necessidade, novos indicadores e ações poderão ser criados. As ações, indicadores e metas apontados neste documento foram definidos com base em estudos comportamentais das séries históricas e alcançaram todas as unidades organizacionais do Tribunal, direta ou indiretamente, envolvidas nas responsabilidades e ações constantes no Plano.

MAPA ESTRATÉGICO TST 2015 A 2020

TST Estratégico

A execução do Plano Estratégico do TST conta com a contribuição de todos os seus colaboradores. Por isso, no intuito de representar esse espírito de cooperação da equipe do TST, foi criada a logomarca "TST Estratégico". Trata-se de um cata-vento que simboliza a congregação de todos os colaboradores que, unidos e com foco na geração de resultados, utilizam-se dos seus conhecimentos para o alcance dos objetivos institucionais. Suas cores em degradê representam a diversidade de experiências dos envolvidos distribuídas em quatro hastes que identificam os servidores, os representantes das unidades, a Comissão Permanente de Planejamento Estratégico e os ministros. Estes constroem as diretrizes de forma integrada que culminam na formação do círculo branco, junção de todas as cores e, portanto, de todos os esforços. Assim, todos contribuem para a movimentação da estratégia.

Missão do TST

Uniformizar a jurisprudência trabalhista brasileira

Visão do TST

Consolidar-se como Órgão de excelência nas pacificações das relações de trabalho.

Valores do TST

Comprometimento

Atuar com dedicação para alcance dos objetivos.

Efetividade

Realizar ações com eficiência e eficácia de modo a cumprir sua função institucional.

Ética

Agir com honestidade, integridade e imparcialidade.

Foco no Jurisdicionado

Concentrar esforços na resolução das demandas dos jurisdicionados.

Proatividade e Inovação

Antecipar-se aos fatos com ações preventivas e promover a inovação e o aperfeiçoamento contínuo de procedimentos e serviços.

Sustentabilidade

Atuar com responsabilidade socioambiental.

Transparência

Praticar ações com visibilidade plena no cumprimento das atribuições.



MAPA ESTRATÉGICO CSJT 2015 A 2020

Gestão Estratégica do CSJT

A gestão estratégica impulsiona a organização ao alcance de objetivos, considerando o ambiente e avaliando suas forças e fraquezas, de modo a agregar valor a seus serviços e a sua imagem, monitorando a necessidade de reajuste das diretrizes. Nesse contexto, a gestão estratégica envolve os processos de planejamento, execução, monitoramento, avaliação e correção de direcionamento. Para isso, o plano estratégico, a gestão de projetos e de processos são empregados como ferramentas de alicerce.

Missão do CSJT

Exercer a supervisão administrativa, orçamentária, financeira e patrimonial da Justiça do Trabalho de 1º e 2º graus, a fim de promover seu aprimoramento em benefício da sociedade.

Visão do CSJT

Ser reconhecido perante a sociedade pela excelência desempenhada na supervisão, integração e desenvolvimento da Justiça do Trabalho de 1º e 2º graus.

Valores do CSJT

Consciência Socioambiental

Atuar para a garantia da cidadania e da gestão ambiental.

Ética

Agir com honestidade, imparcialidade, probidade, integridade e credibilidade em todas as ações e relações.

Excelência

Prestar os serviços com profissionalismo, celeridade e efetividade.

Inovação

Buscar soluções inovadoras para o aprimoramento da prestação dos serviços.

Respeito às Peculiaridades Regionais

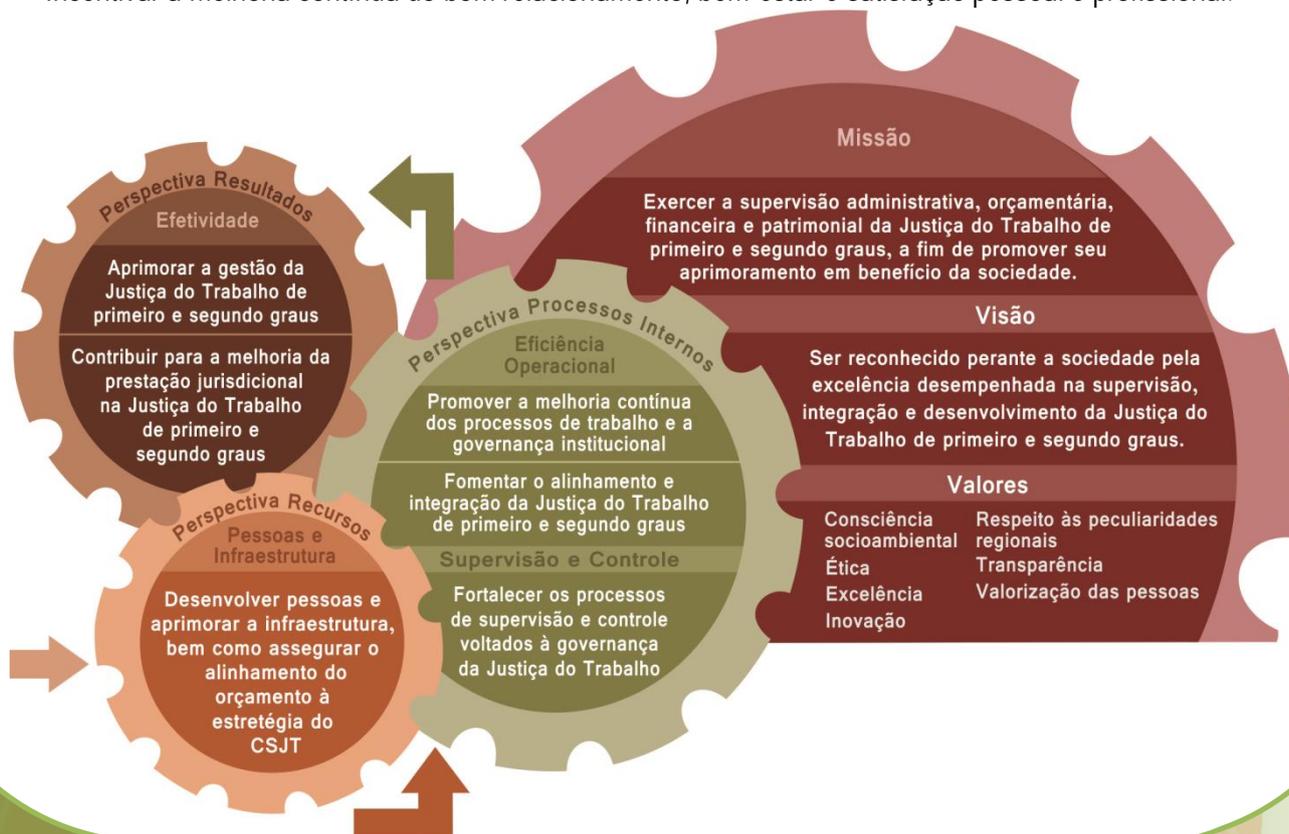
Atender as diferentes realidades regionais e as especificidades culturais no exercício da missão institucional.

Transparência

Garantir a acessibilidade das informações.

Valorização das Pessoas

Incentivar a melhoria contínua do bom relacionamento, bem-estar e satisfação pessoal e profissional.



TEMAS DO PLS TST/CSJT

Os Temas apresentados a seguir estão em conformidade com o Anexo I da Resolução CNJ nº 201/2015 e respectivo Glossário de julho/2016. No seu desdobramento, as metas foram estabelecidas obedecendo à polaridade do indicador, reduzidas ou aumentadas em 1% em relação ao período de referência (ano anterior), não levando em consideração, no caso dos gastos, o Índice de Preço ao Consumidor - IPCA de cada exercício. O consumo e gastos com papel e destinação de papel para reciclagem, plásticos, metais, vidros, total de materiais destinados à reciclagem e os resíduos de saúde têm critérios diferenciados, não aplicando a regra do 1%. Os indicadores e ações serão continuamente monitorados, e o Plano será revisado e reeditado periodicamente para que metas e ações sejam definidas para os anos posteriores. Caso seja verificada a necessidade, novos indicadores serão criados.



PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

Papel

Copo Descartável

Água envasada
Embalagens Plásticas

Impressão

Telefonia

Energia Elétrica

Água e Esgoto

Reformas

Gestão de Resíduos

Limpeza

Vigilância

Veículos

Combustível

Qualidade de Vida

Capacitação
Socioambiental

PAPEL

OBJETIVO

Racionalizar o consumo e os gastos de papel do TST

UNIDADE RESPONSÁVEL

CMLOG - Coordenadoria de Material e Logística

SÉRIE HISTÓRICA



PAPEL

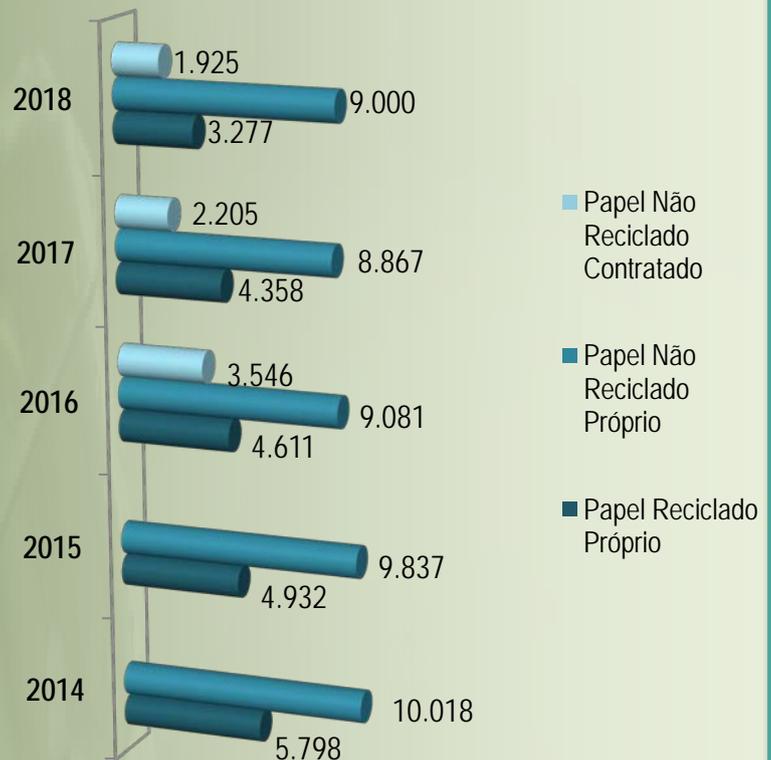
O papel é um item de consumo que pode demonstrar a familiaridade do corpo funcional com sistemas e ferramentas que possibilitam a informatização de processos de trabalho.

O consumo de papel tem diminuído desde a implantação dos sistemas Jurídicos e Administrativos. Verificam-se os seguintes dados de consumo de 2014 a 2018:

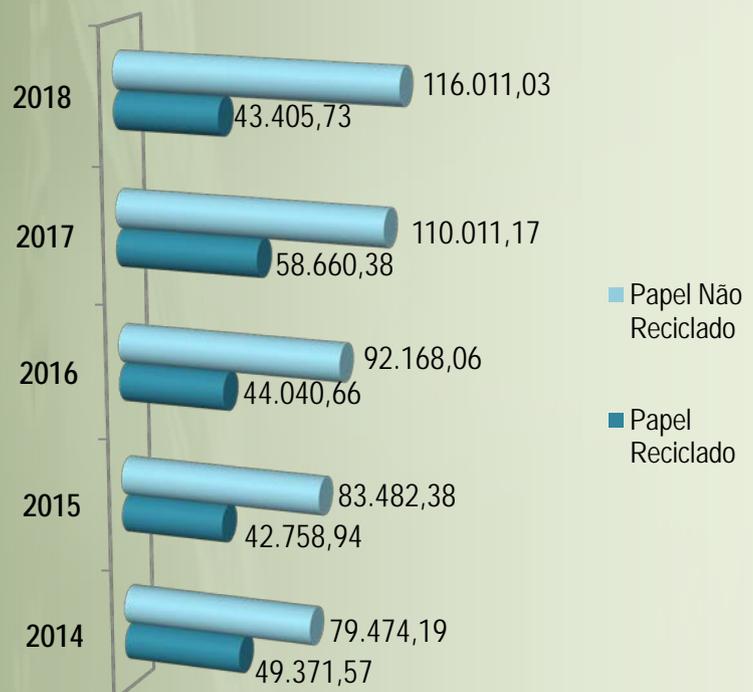
- Papel Não Reciclado Próprio teve uma redução de 11,3%;
- Papel Reciclado teve uma redução de 43,5%;
- Papel Não Reciclado Contratado teve uma redução de 45,7%;
- Consumo Total de Papel teve uma redução de 10,2%.

A variação no consumo impacta diretamente nos indicadores de impressão, contrato de outsourcing, energia elétrica e gestão de resíduos.

CONSUMOS de Papel A4 (Resmas)



GASTO com Papel A4 (Resmas)



METAS E RESULTADOS

CPNRP - CONSUMO DE PAPEL NÃO RECICLADO PRÓPRIO

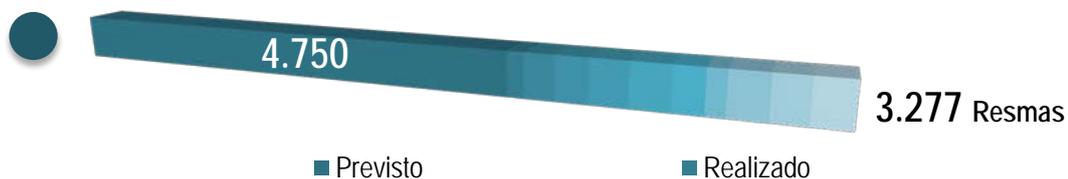
Quantidade consumida de resmas de papel Próprio Não Reciclado.



Acima da
Meta
14%

CPRP - CONSUMO DE PAPEL RECICLADO PRÓPRIO

Quantidade consumida de resmas de Papel Próprio Reciclado.

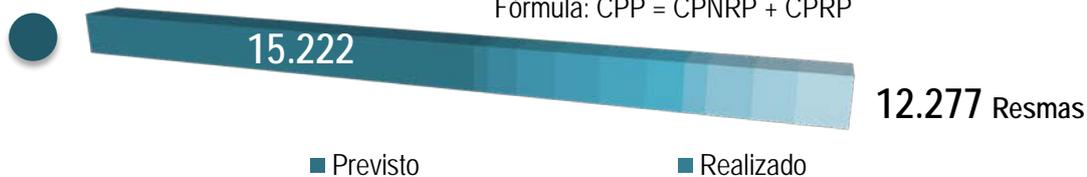


Acima da
Meta
31%

CPP - CONSUMO DE PAPEL PRÓPRIO

Quantidade consumida de resmas de Papel Próprio Reciclado e Não Reciclado.

Fórmula: $CPP = CPNRP + CPRP$



Acima da
Meta
19,3%

CPNRC - CONSUMO DE PAPEL NÃO-RECICLADO CONTRATADO

Quantidade consumida de resmas de papel não-reciclado, tamanho A4 e Ofício

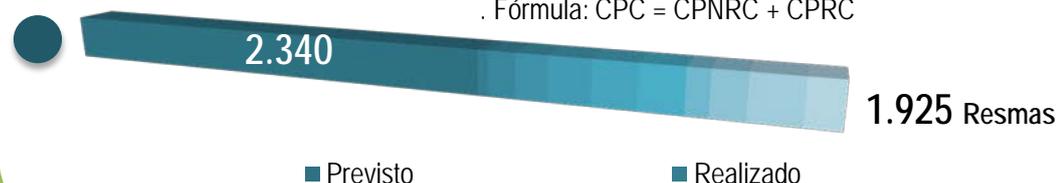


Acima da
Meta
17,7%

CPC - CONSUMO DE PAPEL-CONTRATADO

Quantidade total consumida de resmas de papel não-reciclado e reciclado, tamanho A4 e Ofício, fornecidas por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia. O TST não contrata papel reciclado nos contratos de terceirização.

Fórmula: $CPC = CPNRC + CPRC$

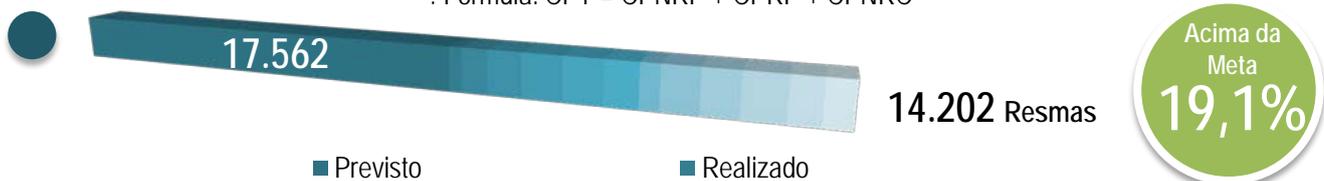


Acima da
Meta
17,7%

METAS E RESULTADOS

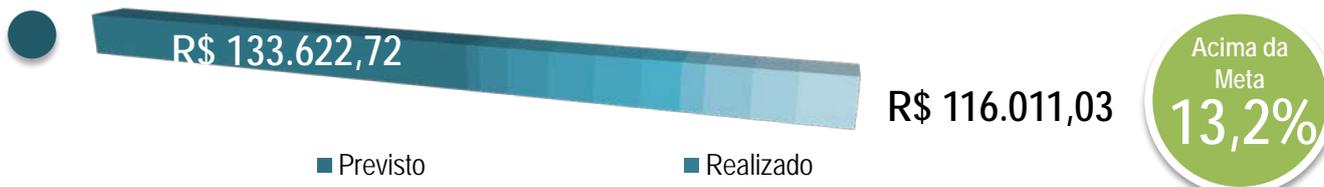
CPT – CONSUMO DE PAPEL TOTAL

Quantidade total consumida de resmas de papel, incluindo papel próprio e contratado, reciclado e não-reciclado
 . Fórmula: $CPT = CPNRP + CPRP + CPNRC$



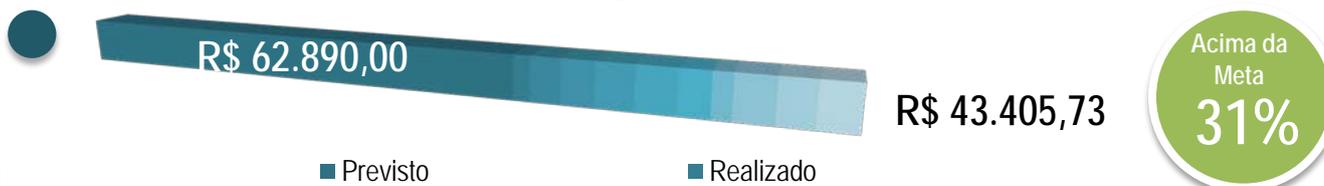
GPNRP – GASTO COM PAPEL NÃO-RECICLADO PRÓPRIO

Despesa realizada com a aquisição pelo órgão de resmas de papel não-reciclado, tamanho A4 e Ofício. (R\$)



GPRP – GASTO COM PAPEL RECICLADO PRÓPRIO

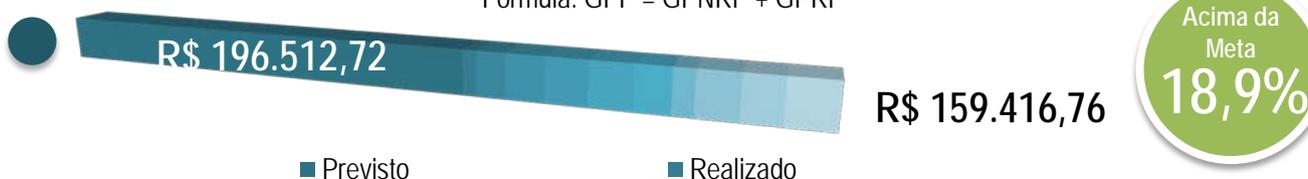
Despesa realizada com a aquisição pelo órgão de resmas de papel reciclado, tamanho A4 e Ofício.



GPP – GASTO COM PAPEL PRÓPRIO

Despesa total realizada pelo órgão com a aquisição de resmas de papel.

Fórmula: $GPP = GPNRP + GPRP$





AÇÕES INSTITUCIONAIS

CONTROLAR O CONSUMO POR MEIO DE REDUÇÃO GRADUAL NO FORNECIMENTO DE PAPÉIS A4 PRÓPRIO.

DETALHAMENTO

Quando do atendimento dos pedidos de materiais pelas unidades do TST, são feitas reduções nos fornecimentos de papel para impressão A4 a partir da análise do histórico de consumo da unidade realizada pela SCMAT. Com essa ação, foi possível a redução no consumo de papel sem prejudicar o fornecimento das atividades das unidades, também pode destacar que as ações da SETIN na redução de impressoras impactaram positivamente na redução do consumo de papel, além da conscientização no consumo deste material.

META

Reduzir em 2% ao ano o consumo de papéis A4 próprio.

UNIDADES ENVOLVIDAS

CMLOG / SCMAT

PRAZOS

Janeiro – Dezembro / 2018

SITUAÇÃO

Realizada

DESEMPENHO

CONSUMO TOTAL DE PAPEL

Em 2018 teve uma redução com **CONSUMO TOTAL DE PAPEL** em relação ao ano anterior em:

8%

Gerou uma economia de:

1.228 Resmas
=
614.000 Folhas

CONSUMO DE PAPEL PRÓPRIO NÃO RECICLÁVEL

O consumo de papel em 2018 teve um aumento em relação ao mesmo período de 2017 de:

1,5%

Gerou um gasto de:

133 Resmas
=
66.500 Folhas

GASTO TOTAL COM PAPEL PRÓPRIO

O **GASTO COM PAPEL** em 2018 teve uma economia em relação ao ano anterior em:

5,5%

O **GASTO COM PAPEL** em 2018 teve uma economia em relação a meta estabelecida para o período em:

18,9%

Gerou uma economia de:

R\$ 37.095,96

2018

O Tema PAPEL teve um desempenho acima do estipulado em relação ao ano anterior, gerando uma redução no consumo de:

8%

Neste período o TST economizou com gasto de papel:

R\$ 9.254,79



INDICADORES, METAS E AÇÕES

COPO DESCARTÁVEL

OBJETIVO

Racionalizar o uso de copos descartáveis no TST

UNIDADE RESPONSÁVEL

DIAA – Divisão de Apoio Administrativo

SÉRIE HISTÓRICA



COPO DESCARTÁVEL

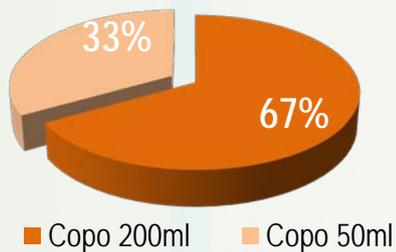
Mensurar a redução do uso de copos descartáveis é importante devido aos significativos, constantes e evitáveis impactos ambientais, tanto em sua produção quanto na sua destinação.

Para cada copo descartável plástico que é produzido são necessários três litros de água. Para lavar um copo de vidro são necessários 300ml de água.

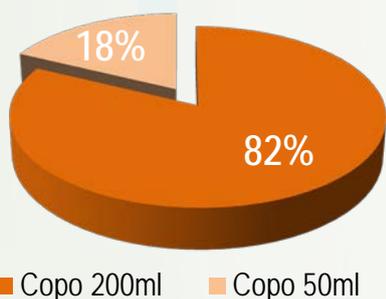
O consumo de copos de 2014 a 2018:

- copos de 200ml houve uma redução de 9,7%;
- copos de 50ml houve uma redução de 30,3%.

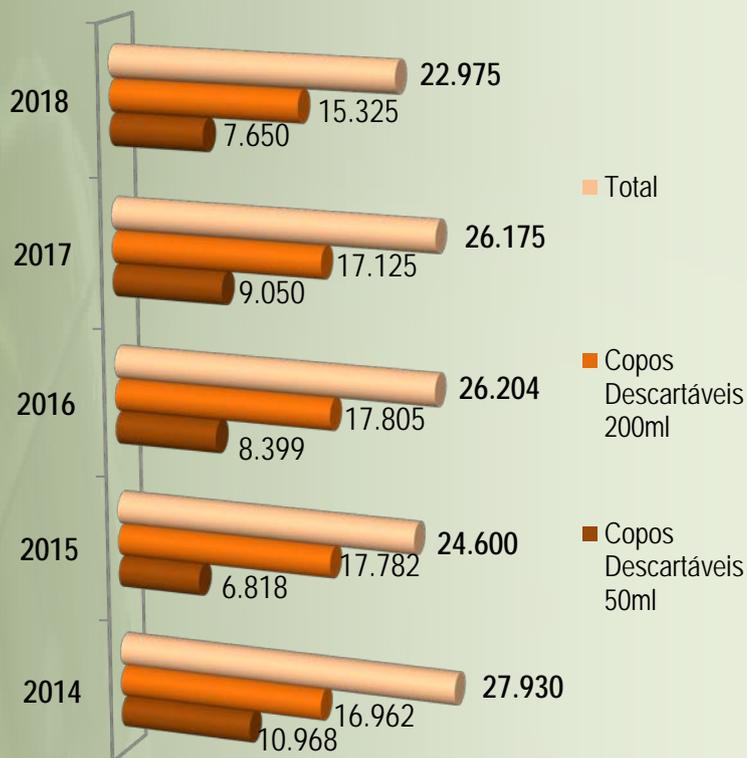
Consumo Total de Copo Descartável 2018:



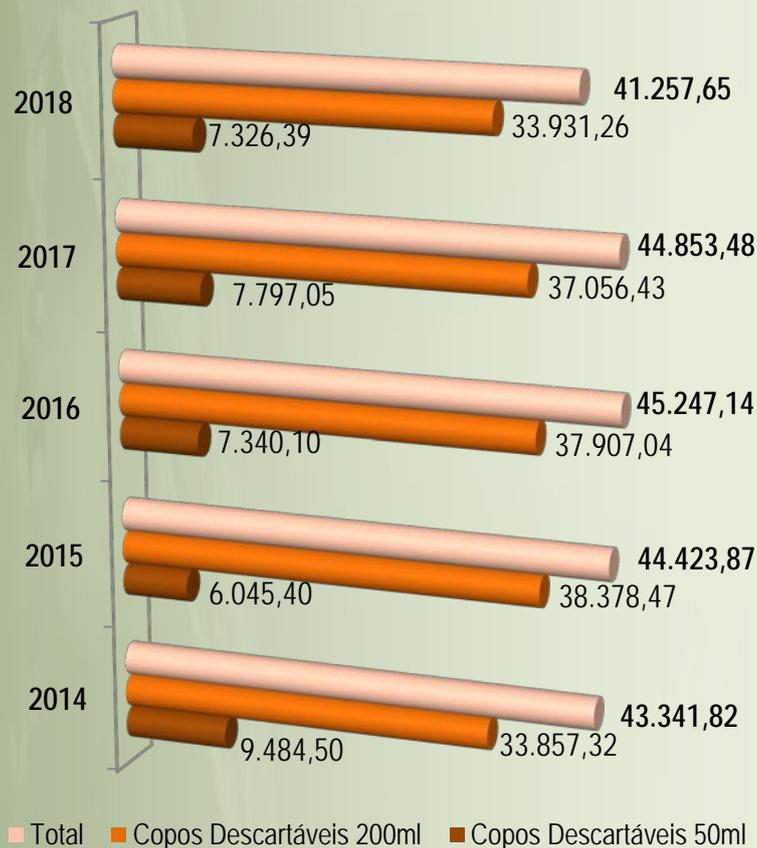
Gasto Total com Copo Descartável 2018:



CONSUMO de Copos Descartáveis



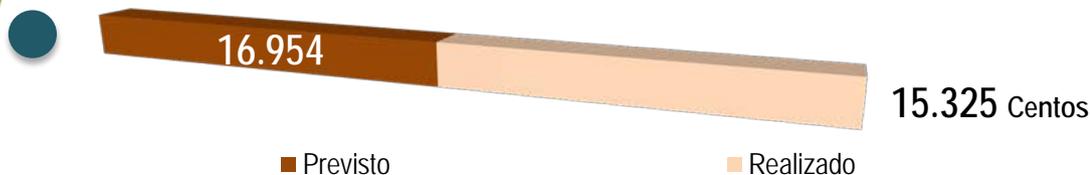
GASTO em R\$ dos Copos Descartáveis



METAS E RESULTADOS

CCA – CONSUMO DE COPOS DESCARTÁVEIS PARA ÁGUA (200 ml)

Quantidade consumida de copos descartáveis usualmente utilizados para consumo de água



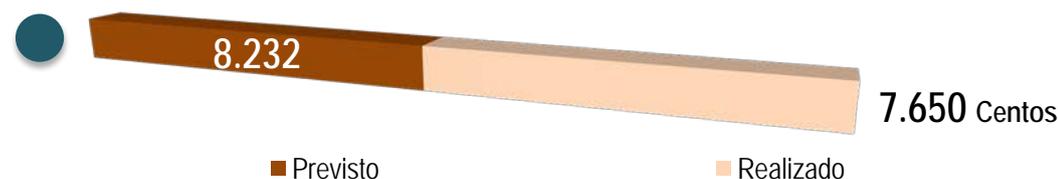
Acima da Meta
9,6%

■ Previsto

■ Realizado

CCC – CONSUMO DE COPOS DESCARTÁVEIS PARA CAFÉ (50 ml)

Quantidade consumida de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de café



Acima da Meta
7%

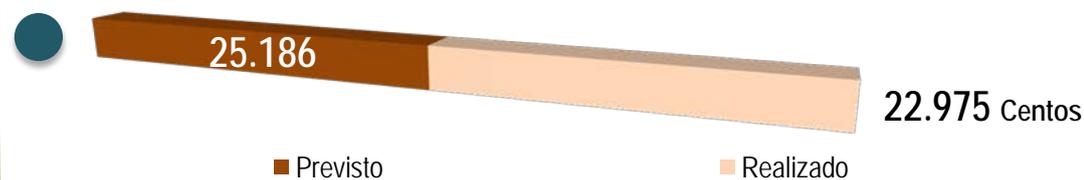
■ Previsto

■ Realizado

CCT – CONSUMO DE COPOS DESCARTÁVEIS TOTAL

Quantidade total consumida de copos descartáveis.

Fórmula: CCT = CCA + CCC



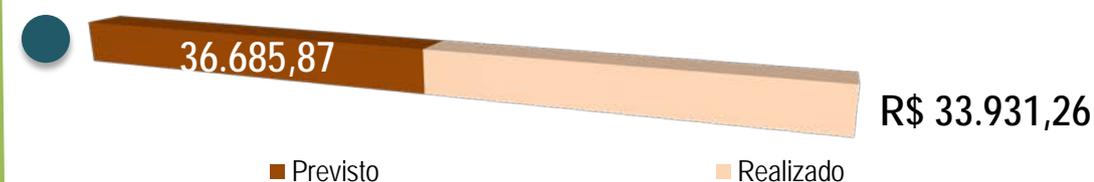
Acima da Meta
8,8%

■ Previsto

■ Realizado

GCA – GASTO COM COPOS DESCARTÁVEIS PARA ÁGUA (200 ml)

Despesa realizada com a aquisição de copos descartáveis (R\$)



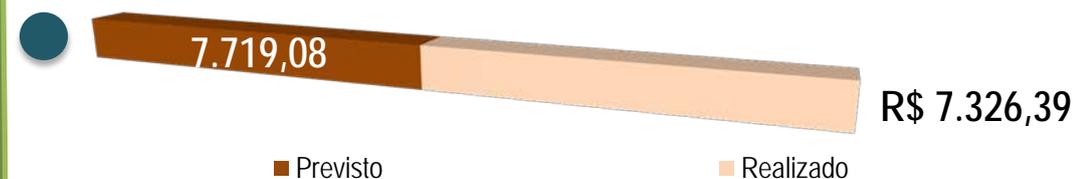
Acima da Meta
7,5%

■ Previsto

■ Realizado

GCC – GASTO COM COPOS DESCARTÁVEIS PARA CAFÉ (50 ML)

Despesa realizada com a aquisição de copos descartáveis (R\$)



Acima da Meta
5%

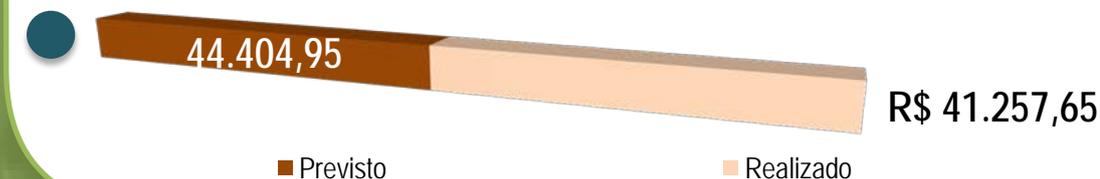
■ Previsto

■ Realizado

GCT – GASTO COM COPOS DESCARTÁVEIS TOTAL

Despesa total realizada com a aquisição de copos descartáveis (R\$)

Fórmula: GCT = GCA + GCC



Acima da Meta
7%

■ Previsto

■ Realizado

AÇÕES INSTITUCIONAIS

1. CONTROLAR O CONSUMO POR MEIO DE REDUÇÃO GRADUAL NO FORNECIMENTO DE COPOS DESCARTÁVEIS.
2. AQUISIÇÃO DE COPOS OXIBIODEGRADÁVEIS

DETALHAMENTO

1. Campanha de conscientização do uso racional de copo descartável, visando à economia sustentável. Informação aos coordenadores de eventos externos, que solicitam utilização dos espaços do TST, que não serão fornecidos copos descartáveis para água e café durante os eventos.
2. Foram adquiridos copos oxibiodegradáveis que substituíram os copos descartáveis tradicionais utilizados no Tribunal, como forma de adotar critérios de sustentabilidade nas compras públicas. Os copos oxibiodegradáveis possuem em sua formulação um aditivo antioxidante e pró-oxidante que agem como acelerador do seu processo de degradação.

METAS

1. Reduzir em 1% ao ano o consumo de copos descartáveis por meio de 2 campanhas anuais.
2. Substituição dos copos descartáveis no TST.

UNIDADES ENVOLVIDAS

1. DIAA
2. CMLOG / DIAA / NSA

SITUAÇÃO

1. Realizada
2. Realizada



DESEMPENHO

CONSUMO TOTAL DE COPO DESCARTÁVEL 200ML

Em 2018 teve uma redução com CONSUMO TOTAL DE COPO DESCARTÁVEL 200ml em relação ao ano anterior em:

10,5%

Gerando uma economia para o Tribunal de:

1.800 Centos

=

R\$ 3.125,17

CONSUMO TOTAL DE COPO DESCARTÁVEL 50ML

Em 2018 teve uma redução com CONSUMO TOTAL DE COPO DESCARTÁVEL 50ml em relação ao ano anterior em:

15,5%

Gerando uma economia para o Tribunal de:

1.400 Centos

=

R\$ 470,66

CONSUMO TOTAL DE COPO DESCARTÁVEL

Em 2018 teve uma redução com CONSUMO TOTAL DE COPO DESCARTÁVEL em relação ao ano anterior em:

12,2%

Gerando uma economia para o Tribunal de:

3.200 Centos

=

320.000 Copos

2018

O Tema COPO DESCARTÁVEL teve um desempenho acima do estipulado em relação ao ano anterior, gerando uma redução no gasto de:

8%

Neste período o TST economizou com gasto na aquisição de copos em:

R\$ 3.595,83



ÁGUA ENVASADA

OBJETIVO

Racionalizar o uso de água envasada em embalagens plásticas

UNIDADES RESPONSÁVEIS

DIAA – Divisão de Apoio Administrativo

CMAP - Coordenadoria de Manutenção e Projetos

SÉRIE HISTÓRICA



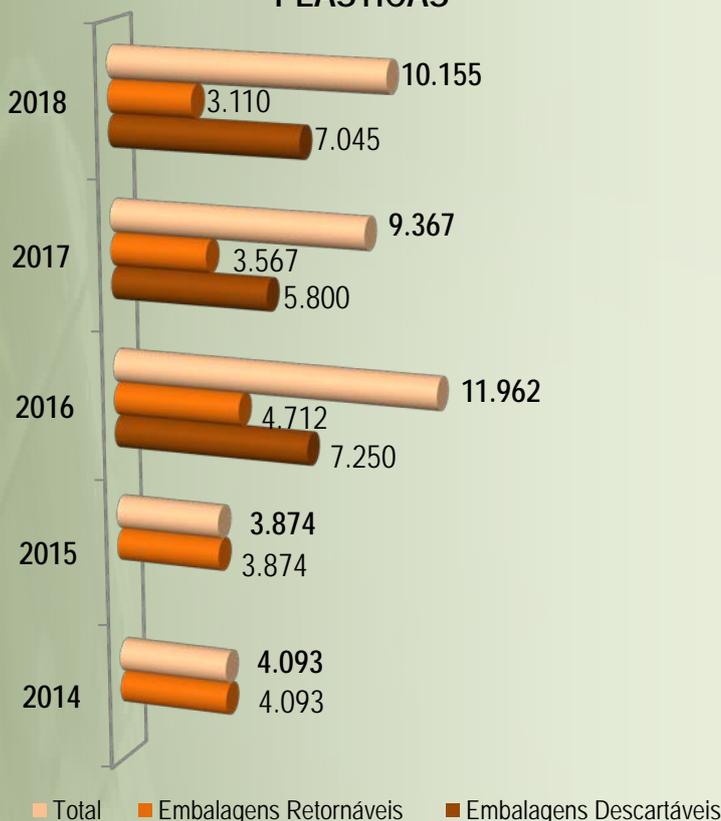
ÁGUA ENVASADA EMBALAGENS PLÁSTICAS

Acompanhamento da geração de resíduos oriundos do consumo de água mineral envasada em embalagens plásticas descartáveis e retornáveis.

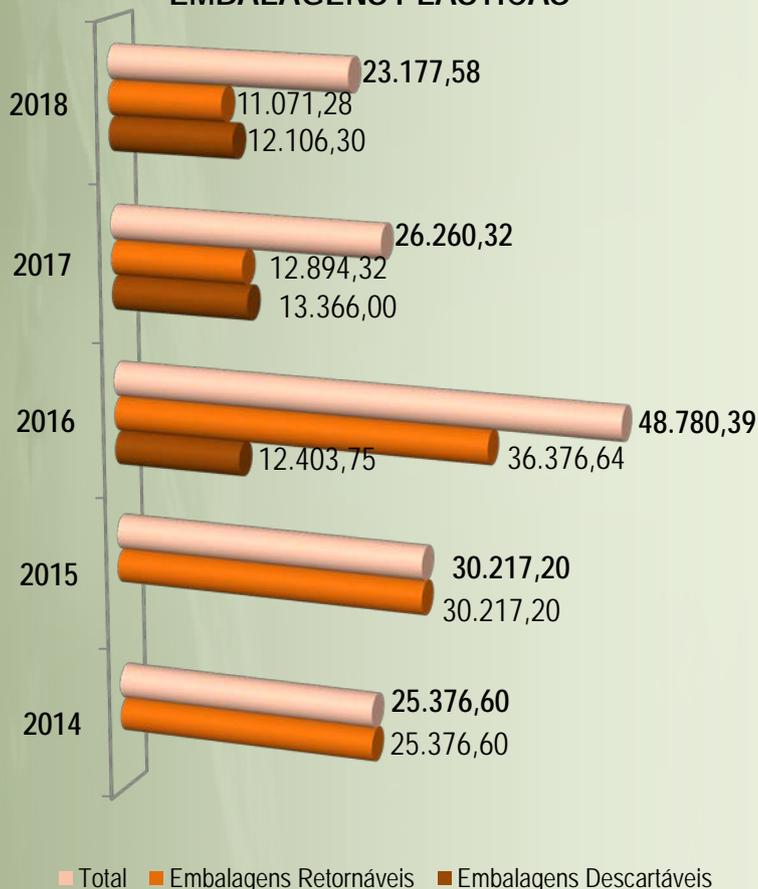
O consumo de água mineral em garrafas plásticas de 500ml causa impacto financeiro e ambientais. A diminuição resultará naturalmente no aumento do consumo de água mineral envasada em garrafões de 20 litros e aumento do uso da água filtrada. No TST, também há a adoção do uso de água filtrada em todos os andares.

Além das vantagens ambientais e financeiras na adoção do uso dos filtros, eles possuem um processo de filtragem eficiente, que elimina impurezas.

CONSUMO de ÁGUA ENVASADA EMBALAGENS PLÁSTICAS



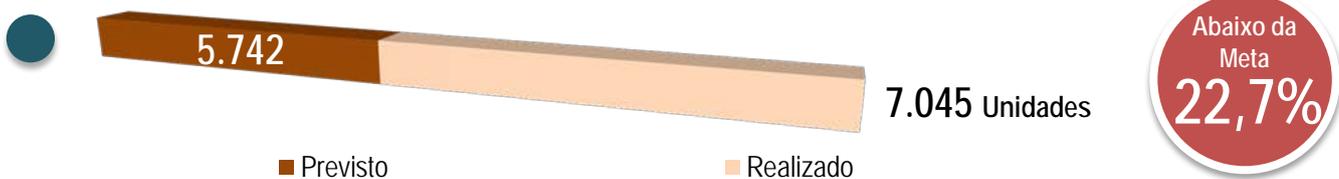
GASTO em R\$ de ÁGUA ENVASADA EMBALAGENS PLÁSTICAS



METAS E RESULTADOS

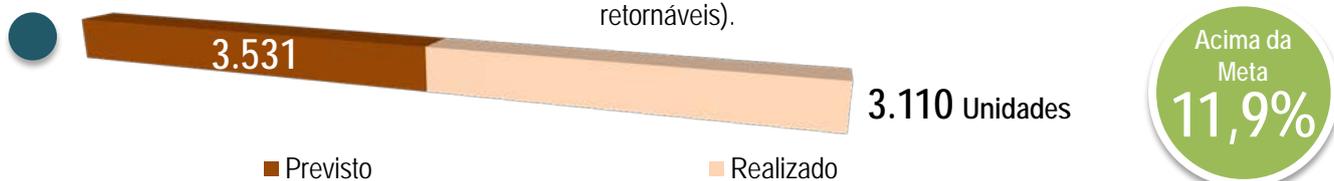
. CED – CONSUMO DE EMBALAGENS DESCARTÁVEIS PARA ÁGUA MINERAL

Quantidade consumida de embalagens plásticas descartáveis para água mineral envasada,



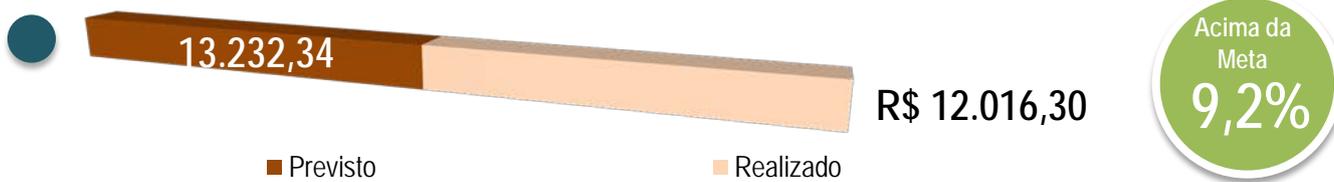
CER – CONSUMO DE EMBALAGENS RETORNÁVEIS PARA ÁGUA MINERAL

Quantidade consumida de embalagens plásticas retornáveis para água mineral envasada (galões ou garrações retornáveis).



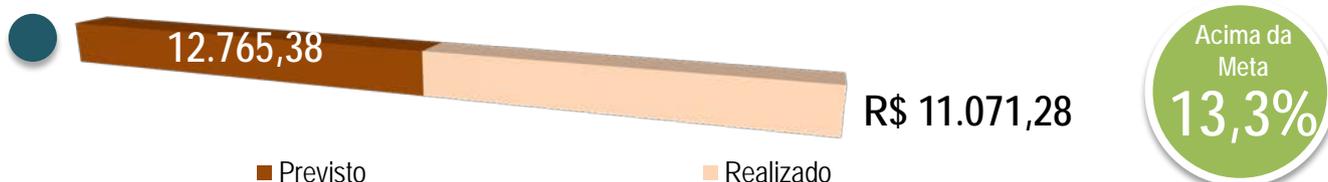
GAED – GASTO COM ÁGUA MINERAL EM EMBALAGENS DESCARTÁVEIS

Despesa realizada com aquisição de água mineral envasada em embalagens plásticas descartáveis. (R\$)

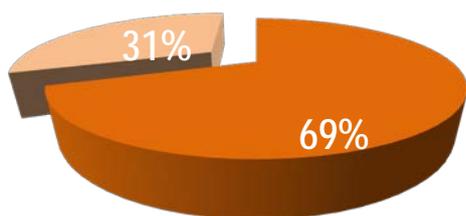


GAER – GASTO COM ÁGUA MINERAL EM EMBALAGENS RETORNÁVEIS

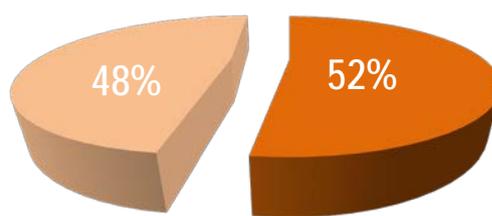
Despesa realizada com aquisição de água mineral envasada em embalagens plásticas retornáveis (R\$)



RELAÇÃO COM CONSUMO DE EMBALAGENS PLÁSTICAS 2018:



RELAÇÃO COM GASTOS DE EMBALAGENS PLÁSTICAS 2018:



AÇÕES INSTITUCIONAIS

CONTROLAR O CONSUMO POR MEIO DE REDUÇÃO GRADUAL NO FORNECIMENTO DAS EMBALAGENS PLÁSTICAS DESCARTÁVEIS.

DETALHAMENTO

Durante o ano foram realizadas campanhas de conscientização do uso das embalagens plásticas descartáveis, visando à economia sustentável, que gerou uma economia de 21% em relação ao consumo do ano anterior.

METAS

Reduzir em 1% ao ano o consumo das embalagens plásticas descartáveis, por meio de 2 campanhas por ano.

PRAZOS

Janeiro – Dezembro/2018

UNIDADES ENVOLVIDAS

DIAA

SITUAÇÃO

Realizada

DESEMPENHO

CONSUMO DE EMBALAGENS DESCARTÁVEIS

Em 2018 teve um aumento com CONSUMO DE EMBALAGENS DESCARTÁVEIS em relação ao ano anterior em:

21,5%



GASTO COM EMBALAGENS DESCARTÁVEIS

O GASTO COM ÁGUA MINERAL EM EMBALAGENS DESCARTÁVEIS em 2018 teve uma redução em relação ao ano anterior de:

9,4%

Gerando uma economia em relação ao Tribunal de:

1.245 Embalagens

=

R\$ 1.259,70

CONSUMO DE EMBALAGENS RETORNÁVEIS

Em 2018 teve uma redução no CONSUMO DE EMBALAGENS RETORNÁVEIS em relação ao ano anterior:

12,8%

Gerando uma economia em relação ao gasto para o Tribunal de:

14,1%

457 Embalagens

=

R\$ 1.823,04

2018

O Tema ÁGUA ENVASADA EMBALAGENS PLÁSTICAS teve um desempenho abaixo do estipulado em relação ao ano anterior, gerando um aumento no consumo de:

8,2%

Porém neste período o TST economizou com gasto na aquisição das embalagens plásticas em:

11,7%

IMPRESSÃO

OBJETIVO

Racionalizar os recursos destinados ao processo de impressão

UNIDADES RESPONSÁVEIS

CSUP - Coordenadoria de Suporte Técnico ao Usuário
CMLOG - Coordenadoria de Material e Logística

SÉRIE HISTÓRICA



IMPRESSÃO

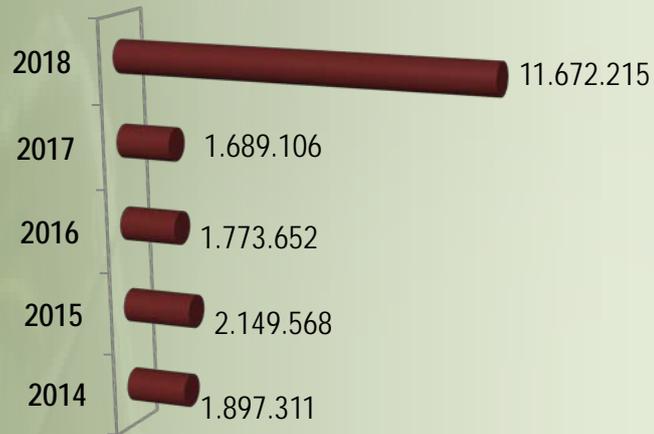
As impressões correspondem custos elevados para a administração pública. A implementação do processo eletrônico judicial e administrativo estão contribuindo significativamente para sua diminuição.

A redução de impressões também impacta outros indicadores como menor geração de resíduos, consumo de energia e de papel.

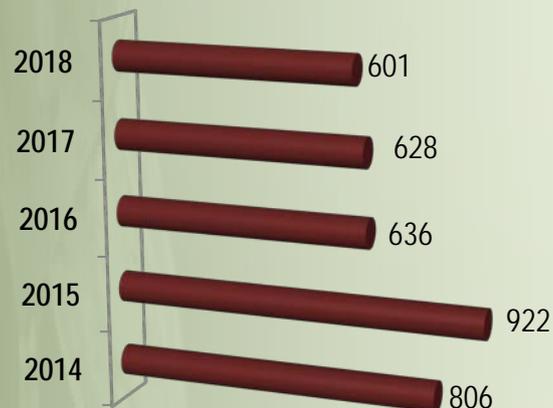
Dentre os objetivos deste Tema destaca-se o de evitar a ociosidade das máquinas, aumentando as impressões por equipamentos e reduzindo as impressões por usuário.

O quantitativo de impressões, a partir de 2018, passou a apresentar os dados aproximados, referentes às máquinas próprias instaladas nas unidades do TST, que até então não eram apurados por não dispor de software para isso. Foi feita uma apuração aproximada levando em consideração os contadores dos equipamentos e a média de autonomia dos toners utilizados pelos equipamentos, inclusive dos que não estão conectados à rede interna. A linha de base para o período foi construída levando em consideração a meta de redução de 1% ao ano.

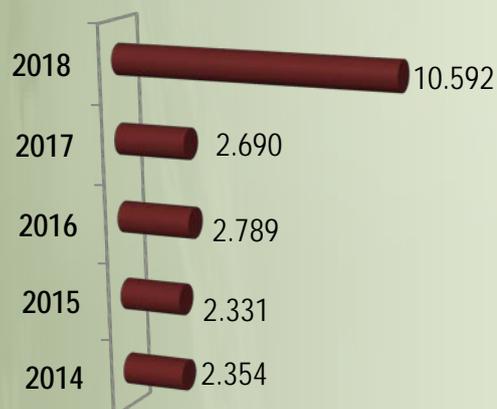
QUANTIDADE de Impressões



QUANTIDADE de Equipamentos de Impressão



PERFORMANCE dos Equipamentos Instalados



REFERÊNCIA HISTÓRICA



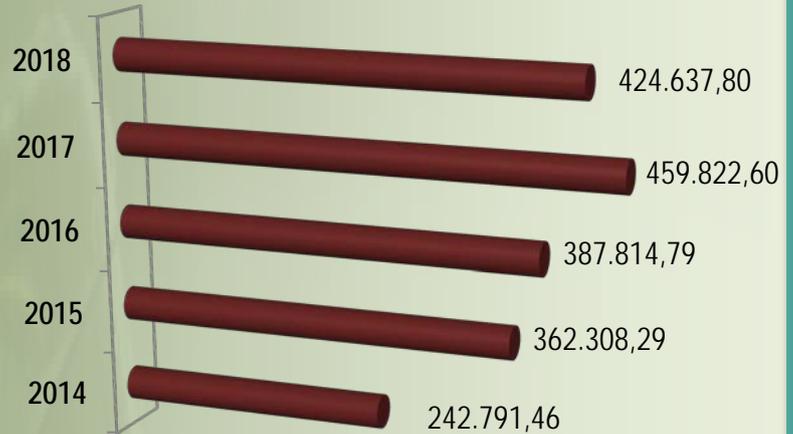
IMPRESSÃO

O TST estimula a sustentabilidade sobre o Tema com ações internas de conscientização, por meio de campanhas periódicas com e-mails informativos sobre sustentabilidade e boas práticas, incentivando, entre outros:

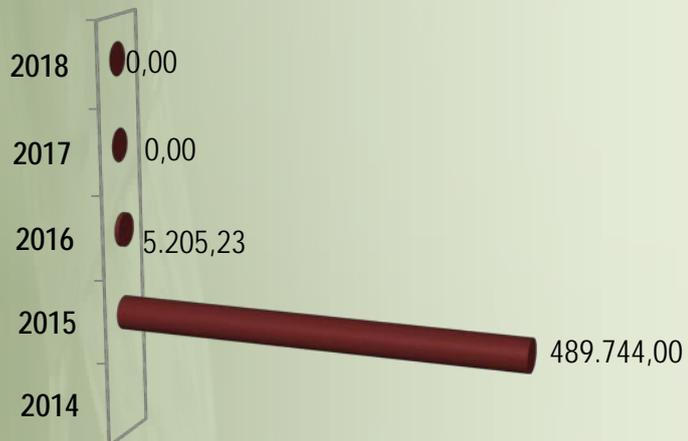
- reutilização de papel impresso de um lado para rascunhos e bloco de anotações;
- impressão frente e verso;
- revisar o texto no computador;
- evitar espaços em branco desnecessários nos textos e somente imprimir o estritamente necessário;
- geração do documento em formato digital ao invés de impresso;
- utilização de e-mail e ferramentas corporativas de compartilhamento de arquivos para disponibilizar documentos de interesse geral;
- reutilização de papel impresso.

Em 2017 e 2018 o Tribunal não adquiriu impressoras, e vem reduzindo o quantitativo, refletindo direta e positivamente nos outros indicadores do tema Impressão.

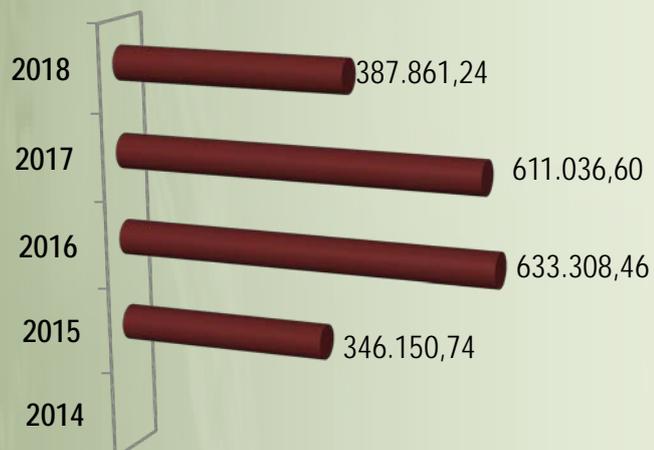
GASTO com Aquisições de Suprimentos



GASTO com Aquisições de Impressoras



GASTO com Contratos de Terceirização de Impressão

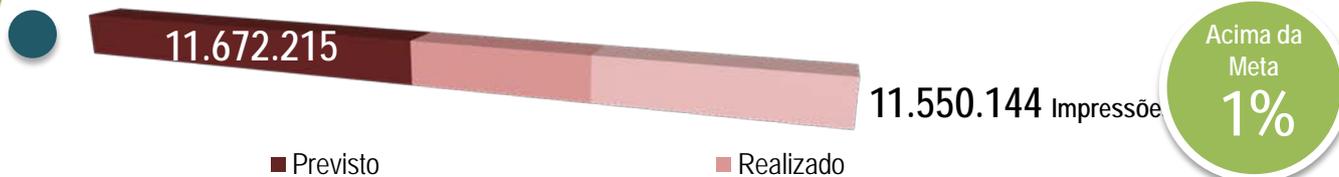




METAS E RESULTADOS

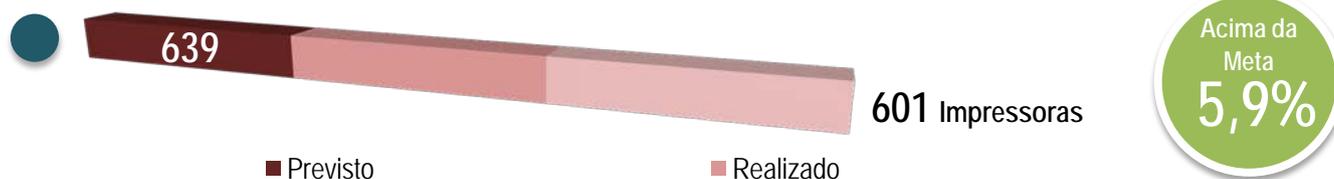
QI - QUANTIDADE DE IMPRESSÕES

Quantidade total de impressões realizadas nos equipamentos do órgão, sejam próprios ou locados.



QEI - QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS DE IMPRESSÃO

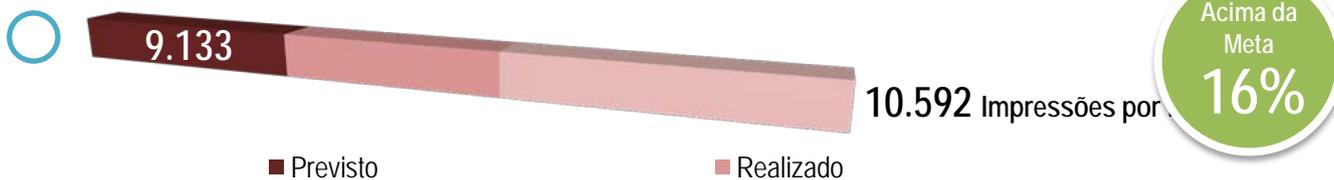
Quantidade de equipamentos de impressão, próprios ou locados, instalados ao final do ano.



PEI - PERFORMANCE DOS EQUIPAMENTOS INSTALADOS

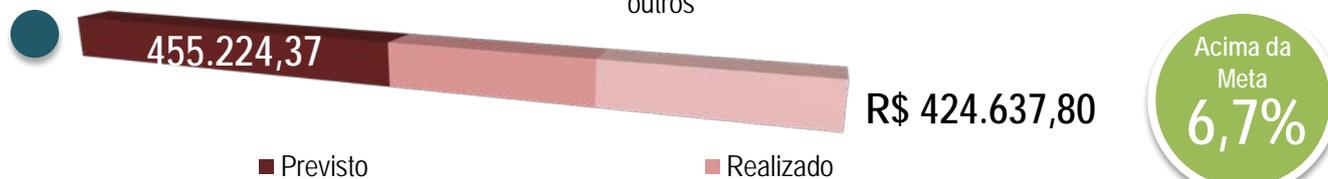
Quantidade de impressões em relação ao total de equipamentos instalados.

Fórmula: $PEI = QI / QEI$



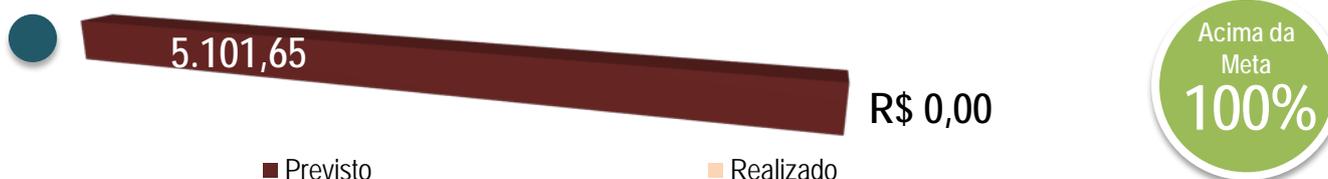
GAS - GASTO COM AQUISIÇÕES DE SUPRIMENTOS

Despesa realizada com aquisição de suprimentos de impressão como cartuchos de tinta, toners, fitas de impressão, entre outros



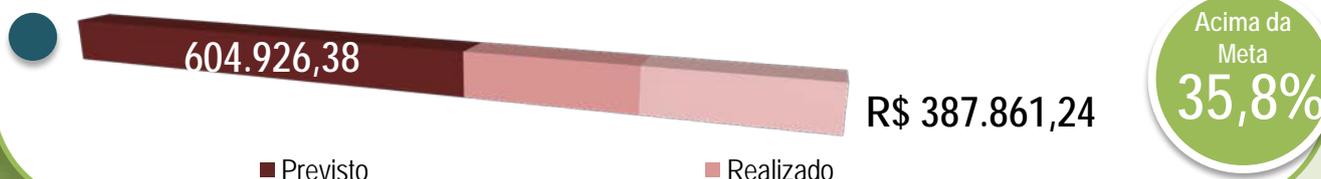
GAI - GASTO COM AQUISIÇÃO DE IMPRESSORAS

Despesa realizada com aquisição de equipamentos de impressão.



GCO - GASTO COM CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO DE IMPRESSÃO

Despesa realizada com o pagamento de serviços de terceirização (*outsourcing*) de impressão e reprografia (inclui-se equipamento, manutenção, impressão por folha e suprimentos, bem como papel, conforme o contrato).



AÇÕES INSTITUCIONAIS

1. REDUÇÃO NA QUANTIDADE DE IMPRESSORAS DISPONÍVEIS NAS UNIDADES;
2. PROJETO CMLOG / SETIN;
3. REDUÇÃO NA QUANTIDADE DE IMPRESSORAS DISPONÍVEIS NAS UNIDADES;
4. REALIZAR ESTUDO PARA O SERVIÇO DE IMPRESSÃO DO TST.

DETALHAMENTO

1. Acompanhamento junto à Seção de Administração de Equipamentos para redução na quantidade de impressoras disponíveis nas unidades, sendo que esta ação já desinstalou em torno de 49 impressoras;
2. *Elaboração de relatório com a indicação de solução do serviço de impressão para os próximo 3 anos. O estudo consta no plano de ações de 2019 previsto para ser concluído entre fevereiro e agosto de 2019.*
3. Em 2018, foram desinstaladas mais 34 impressoras a Laser. Conforme informação da Seção de Administração de Equipamentos da SETIN.
4. Em 2018 teve a *elaboração de relatório com a indicação de solução do serviço de impressão para os próximo 3 anos. O estudo consta no plano de ações de 2019 previsto para ser concluído entre fevereiro e agosto de 2019.*

METAS

1. Reduzir o número de impressoras instaladas no TST;
2. Apresentação de projeto à área competente para deliberação;
3. Desinstalar seis impressoras em 2018;
4. Realizar estudo, analisar e recomendar as alternativas disponíveis para os serviços de impressão do TST.

PRAZOS

1. Janeiro – Dezembro/2018
2. Janeiro – Dezembro/2018
3. Janeiro – Dezembro/2018
4. Janeiro – Dezembro/2018

UNIDADES ENVOLVIDAS

1. CMLOG;
2. CMLOG / SETIN;
3. SETIN;
4. SETIN.

SITUAÇÃO

1. Realizada;
2. Não Realizada;
3. Realizada;
4. Em Andamento.

DESEMPENHO

PERFORMANCE DOS EQUIPAMENTOS INSTALADOS

Em 2018 a PERFORMANCE DOS EQUIPAMENTOS DE IMPRESSÃO INSTALADOS obteve um desempenho acima da meta estabelecida para o período em:

16%

Gerando uma melhora na performance dos equipamentos instalados em:

10.592

Impressões por equipamento.

QUANTIDADE DE IMPRESSORAS

Em 2018 a QUANTIDADE DE IMPRESSÕES obteve uma redução em relação ao ano anterior de:

4,3%

GASTO COM AQUISIÇÃO DE IMPRESSORAS

Neste período de 2018 o Tribunal não teve gasto com aquisição de impressoras, essa redução reflete em outros indicadores direta e indiretamente ligados a esse.

GASTO COM AQUISIÇÕES DE SUPRIMENTOS DE IMPRESSÃO

O GASTO COM AQUISIÇÕES DE SUPRIMENTOS DE IMPRESSÃO em 2018 teve uma economia em relação ao ano anterior em:

7,7%

Gerando uma economia para o Tribunal no período de:

R\$ 35.184,80

A Unidade vem realizando ações e estudos referente a redução de impressoras visto que em 2018 foram desinstalados aproximadamente 49 equipamentos.

2018

O Tema IMPRESSÃO teve um desempenho acima do estipulado em relação ao ano anterior, gerando uma redução no GASTO COM CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO DE IMPRESSÃO de:

36,5%

Neste período o TST economizou em torno de:

R\$223.175,36



QUANTIDADE DE IMPRESSÕES EM 2018

11.672.215

Previsto



11.550.215

Realizado



TELEFONIA

OBJETIVO

Reduzir os gastos com telefonia

UNIDADE RESPONSÁVEL

CSUP - Coordenadoria de Suporte Técnico ao Usuário

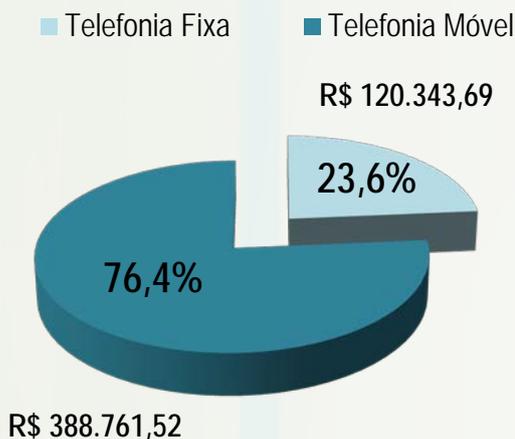
SÉRIE HISTÓRICA



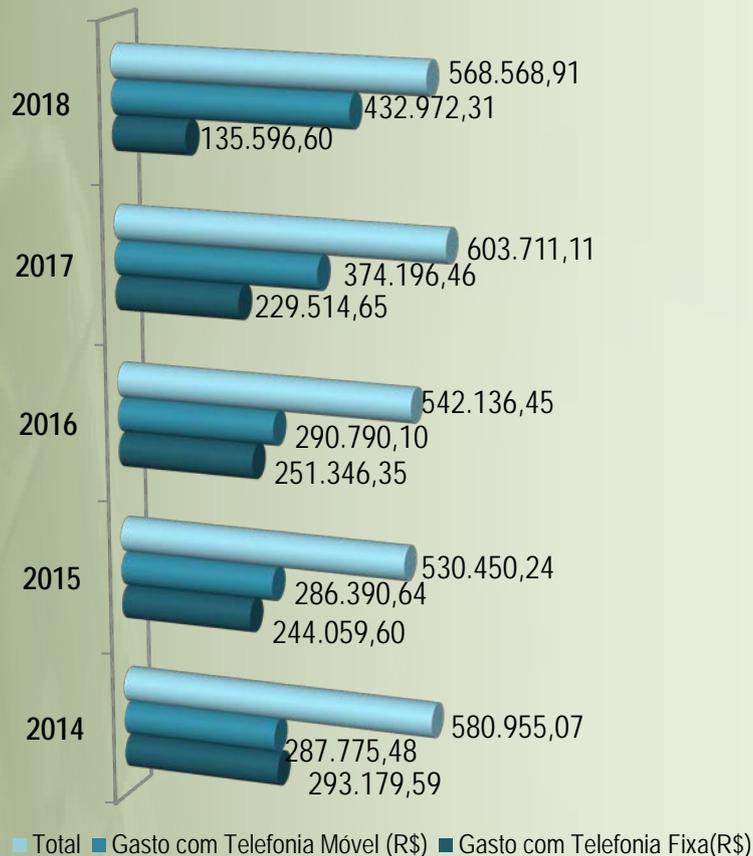
TELEFONIA

O TST intensifica a redução de despesas de custeio administrativo com telefonia por meio de campanhas e ações que geram economia como o acompanhamento mensal para verificar o consumo e gasto com serviços prestados. Também estimula a inserção de outros mecanismos de comunicação com a mesma funcionalidade e menores gastos (VoIP, e-mail, aplicativos gratuitos de comunicação). Com a implantação do VoIP, houve redução nos custos de telefonia.

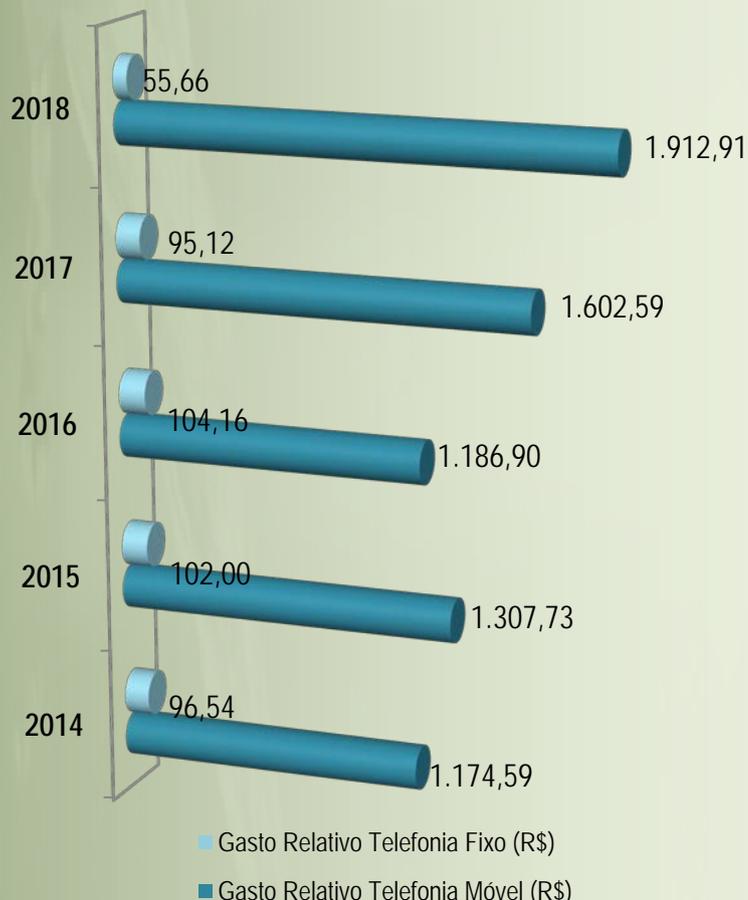
A relação entre os gastos com telefônias fixa e móvel, em 2018:



GASTO ABSOLUTO com TELEFONIA FIXA / MÓVEL



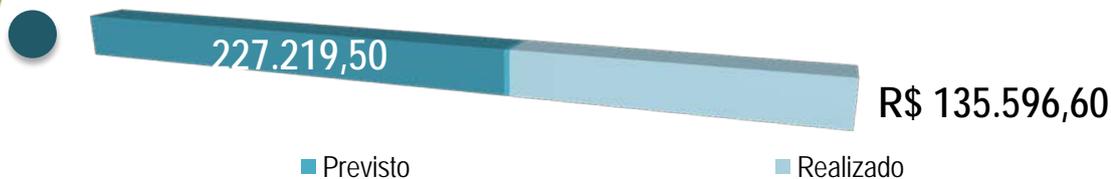
GASTO RELATIVO com TELEFONIA FIXA / MÓVEL



METAS E RESULTADOS

GTF – GASTO COM TELEFONIA FIXA

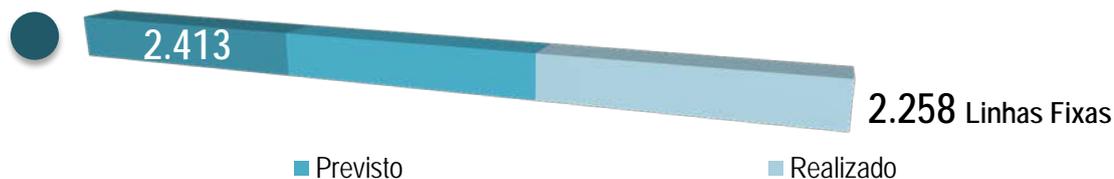
Despesa realizada com serviços de telefonia fixa, inclusive tecnologia VoIP



Acima da Meta
40,3%

LTF - LINHAS TELEFÔNICAS FIXAS

Quantidade total de linhas telefônicas fixas, incluindo linhas fixas, ramais e terminais VoIP

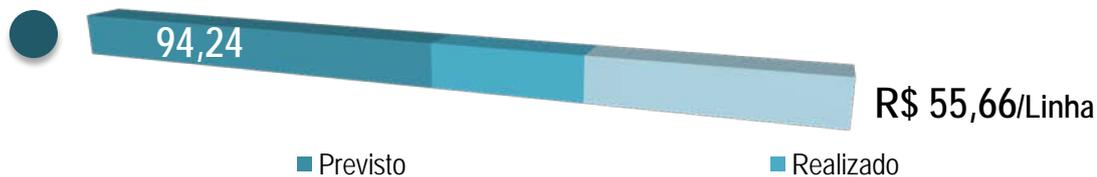


Acima da Meta
6,4%

GRTF – GASTO RELATIVO COM TELEFONIA FIXA

Despesa realizada com serviços de telefonia fixa, inclusive tecnologia VoIP, em relação ao total de linhas.

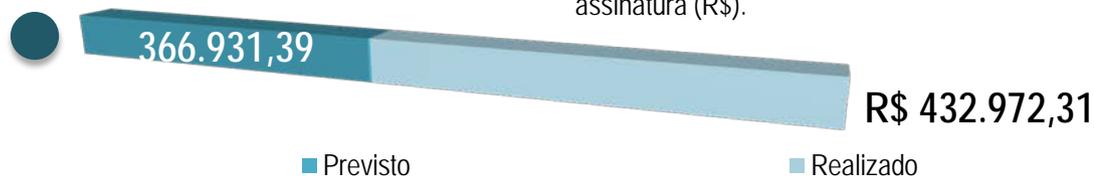
Fórmula: $GRTF = GTF / LTF$



Acima da Meta
40,9%

GTM – GASTO COM TELEFONIA MÓVEL

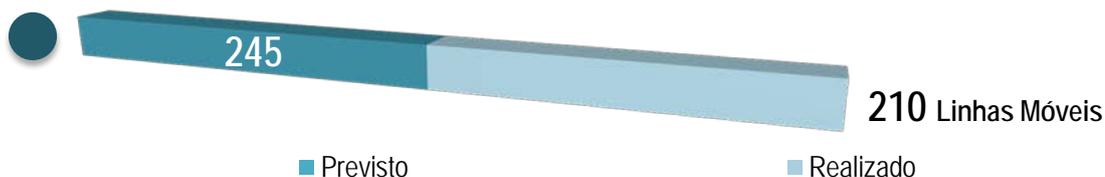
Despesa realizada com pagamento das faturas de telefonia móvel. São contabilizados gastos com voz, dados e assinatura (R\$).



Abaixo da Meta
6,7%

LTM - LINHAS TELEFÔNICAS MÓVEIS

Quantidade total de linhas telefônicas móveis, (celulares, dados e assinaturas).

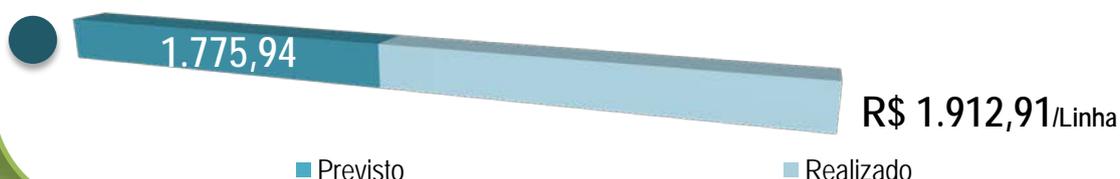


Acima da Meta
14,3%

GRTM – GASTO RELATIVO COM TELEFONIA MÓVEL

Despesa realizada com pagamento das faturas de telefonia móvel em relação à quantidade de linhas móveis.

Fórmula: $GRTm = GTM / LTM$



Abaixo da Meta
7,7%

AÇÕES INSTITUCIONAIS

AÇÃO

1. Realizar campanhas de sensibilização e consumo consciente quanto ao uso do telefone.

DETALHAMENTO

1. Reduzir o consumo de telefone.

METAS

1. Realizar campanhas por ano de sensibilização e consumo consciente quanto ao uso do telefone

PRAZOS

1. Janeiro – Dezembro/2018

UNIDADES ENVOLVIDAS

1. STEL

SITUAÇÃO

1. Não Realizada

DESEMPENHO

GASTO COM TELEFONIA FIXA

Em 2018 teve uma redução nos GASTOS COM TELEFONIA FIXA em relação ao ano anterior em:

40,9%

Gerando uma economia para o Tribunal de:

R\$ 93.918,05

E durante o período de 2018 a economia para o Tribunal foi de:

R\$ 91.622,90

GASTO COM TELEFONIA MÓVEL

Em 2018 teve um aumento nos gastos com TELEFONIA MÓVEL em relação ao ano anterior em:

15,7%

Gerando um gasto de:

R\$ 58.775,85

Porém no segundo semestre os gastos com telefonia móvel tiveram uma redução em:

27,3%

LINHA TELEFÔNICAS

O TST reduziu as linhas telefônicas em relação ao ano anterior.

Linhas Fixas tiveram uma redução de :

6,4%

Gerando uma economia de **155** linhas.

Linhas Móveis tiveram uma redução de :

8,7%

Gerando uma economia de **20** linhas.

2018

O Tema TELEFONIA teve um desempenho acima do estipulado em relação ao ano anterior, gerando uma redução no consumo de:

5,8%

Neste período o TST economizou com gasto telefônico:

R\$ 35.142,20



INDICADORES, METAS E AÇÕES

ENERGIA ELÉTRICA

OBJETIVO

Reduzir o consumo e os gastos com energia elétrica no TST

UNIDADE RESPONSÁVEL

CMAP - Coordenadoria de Manutenção e Projetos

SÉRIE HISTÓRICA



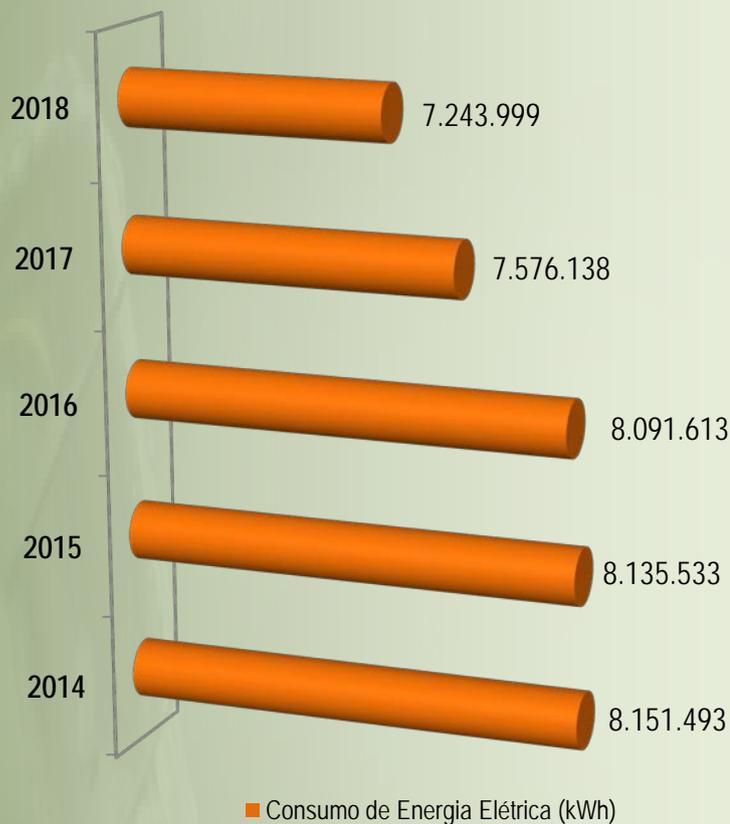
ENERGIA ELÉTRICA

O Consumo de energia elétrica é importante fator de custos para o erário devido às demandas constantes e crescentes, e também aos frequentes reajustes de tarifas. Diante destes impactos o Tribunal vem adotando medidas de eficiência energética por meio de boas práticas e inovações tecnológicas.

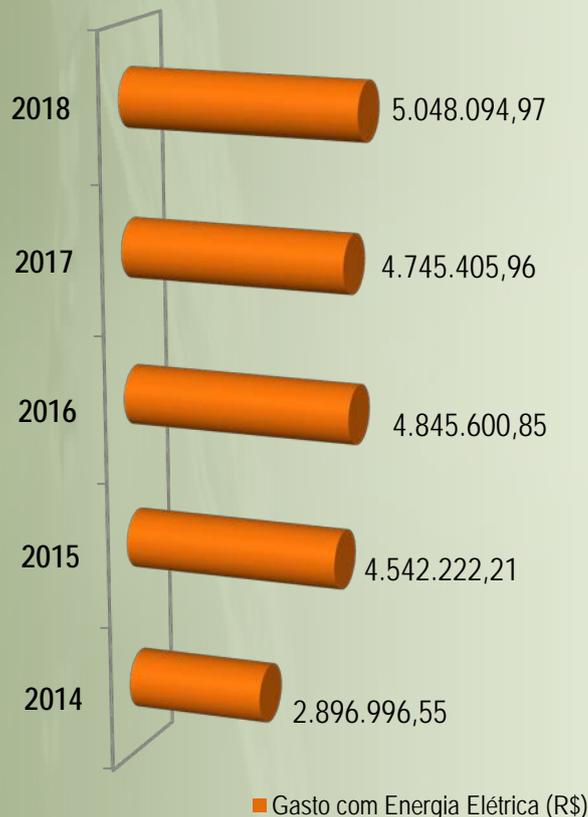
NEGOCIAÇÃO TARIFÁRIA: em 2018 o TST adotou a modalidade tarifária horazonal VERDE. Tal modalidade apresenta as seguintes parcelas: energia consumida no horário de ponta, energia consumida fora do horário de ponta e demanda. Recentemente o Tribunal fez uma redução nos valores contratados de demanda. Encontra-se, também, em andamento a confecção de projeto executivo de implantação de usina fotovoltaica na cobertura dos Blocos do Tribunal, com expectativa de execução da obra no segundo semestre de 2019. o TST prioriza a redução de consumo.

A utilização de sensores de presença nas escadas de incêndio, campanhas de conscientização sobre o uso racional de energia elétrica e a substituição da iluminação para as lâmpadas em LED são algumas ações implementadas que visam contribuir para a redução do consumo de energia elétrica e para economia de recursos públicos.

CONSUMO de ENERGIA ELÉTRICA



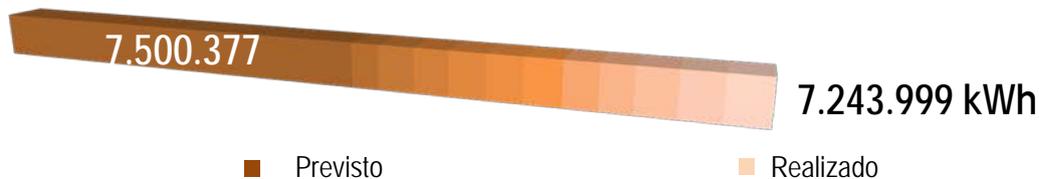
GASTO com ENERGIA ELÉTRICA



METAS E RESULTADOS

CE – CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

Consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária



Acima da Meta
3,4%

CRE – CONSUMO RELATIVO DE ENERGIA ELÉTRICA

Consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária em relação à área total do Tribunal.

Fórmula: $CRE = CE / m^2 \text{ Total}$



Acima da Meta
34,3%

GE – GASTO COM ENERGIA ELÉTRICA

Valor da fatura de energia elétrica, em valores brutos.



Abaixo da Meta
7,4%

GRE – GASTO RELATIVO COM ENERGIA ELÉTRICA

Valor total das faturas de energia elétrica, em valores brutos, em relação à área total do órgão.

Fórmula: $GRE = GE / m^2 \text{ Total}$



Acima da Meta
26,9%

CEPC - CONSUMO DE ENERGIA PER CAPITA

Consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária em relação aos colaboradores do Tribunal.

Fórmula: $CEPC = CE / \text{Colaboradores}$

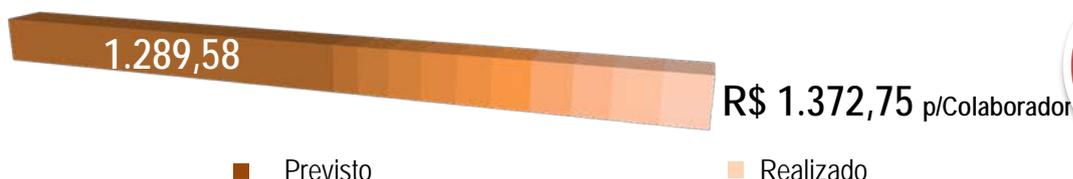


Acima da Meta
4,3%

GEPC - GASTO COM ENERGIA PER CAPITA

Gasto total de energia elétrica fornecida pela concessionária em relação aos colaboradores do Tribunal.

Fórmula: $GEPC = GE / \text{Colaboradores}$



Abaixo da Meta
6,4%

AÇÕES INSTITUCIONAIS

AÇÃO

1. Utilização de lâmpadas com maior eficiência;
2. Otimização do sistema de ar condicionado do prédio;
3. Utilização de lâmpadas com maior eficiência energética;
4. Utilização de fontes alternativas de energia;
5. Otimização dos contratos de fornecimento de energia elétrica firmados com a CEB.

DETALHAMENTO

1. Compra de 15.000 Lâmpadas Tuboled;
2. Instalação de grelhas de retorno nos blocos A e B.
3. O processo de aquisição dos painéis foi aprovado e está na fase de elaboração do Termo de Referência.
4. Projeto aprovado pela Administração. O processo se encontra instruído e aberto para contratação de projeto executivo para implantação de micro usina de geração de energia elétrica por painéis fotovoltaicos na cobertura do Bloco C.
5. Enviado ofício à CEB para alteração nos contratos. Aditivos aos contratos enviados para assinatura pela autoridade do TST, com validade a partir de 12/2018..

METAS

1. Reduzir o gasto com energia elétrica substituindo as lâmpadas fluorescentes tubulares por lâmpadas Tuboled;
2. Instalar todas as grelhas até março de 2018;
3. Eliminar a utilização de lâmpadas fluorescentes compactas, substituindo-as por painéis de led;
4. Geração de energia solar através de painéis fotovoltaicos;
5. Redução dos valores de demanda contratados.

PRAZOS

1. Abril – Julho/2018;
2. Janeiro – Março/2018;
3. Março – Dezembro/2018;
4. Janeiro – Dezembro/2018;
5. Junho – Dezembro/2018.

UNIDADES ENVOLVIDAS

1. SMPRED / NSA, CMAP e SECOM;
2. SMPRED / CMAP;
 3. CMAP;
 4. CMAP;
 5. CMAP.

SITUAÇÃO

1. Realizada;
2. Realizada;
3. Andamento;
4. Andamento;
5. Realizada.

DESEMPENHO

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

Em 2018 teve uma redução no **CONSUMO de ENERGIA ELÉTRICA** em relação ao ano anterior em:

4,4%

Gerando uma economia para o Tribunal de:

332.139 kWh

O **CONSUMO RELATIVO DE ENERGIA ELÉTRICA PER CAPITA** em 2018 teve:

1.970 kWh por Colaborador

GASTO COM ENERGIA ELÉTRICA

Em 2018 teve um aumento no **GASTO** com **ENERGIA ELÉTRICA** em relação ao ano anterior em:

6,4%

Gerando um gasto para o Tribunal de:

R\$ 302.689,01

NEGOCIAÇÃO TARIFÁRIA

Em 2018 o TST adotou a modalidade tarifária horo-sazonal **VERDE**.

GASTO RELATIVO COM ENERGIA ELÉTRICA

Em 2018 teve uma redução no **GASTO RELATIVO COM ENERGIA ELÉTRICA** em relação a meta estipulada em:

26,9%

Gerando uma redução de:

R\$ 13,16 / m²

O **GASTO RELATIVO COM ENERGIA ELÉTRICA PER CAPITA** teve um desempenho abaixo do estipulado em:

6,4%

Gerando um gasto para o Tribunal de:

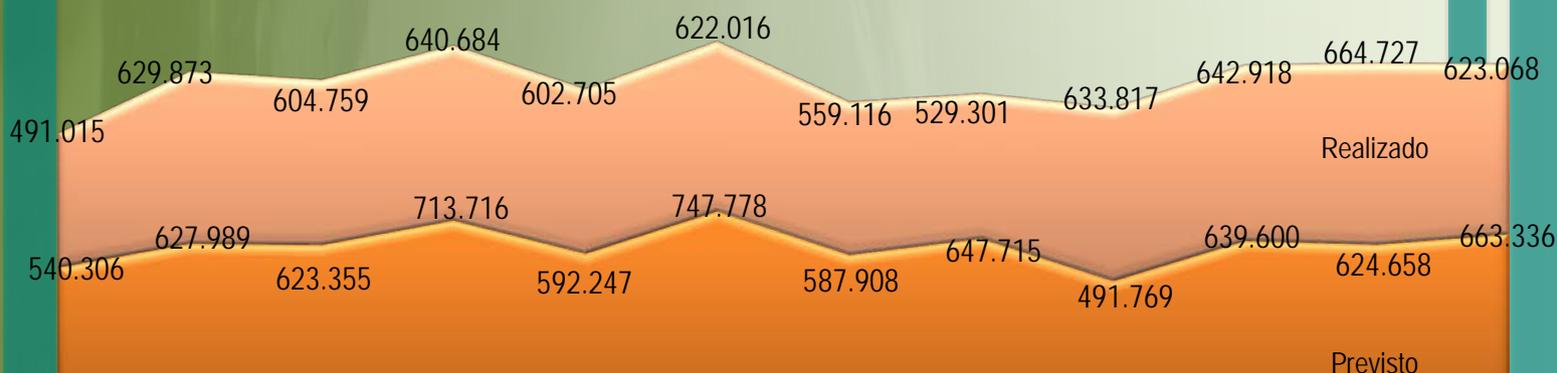
R\$ 83,17 por Colaborador

2018

O Tema **ENERGIA ELÉTRICA** teve um desempenho acima do estipulado em relação ao **CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA** em relação ao ano anterior.



CONSUMO MENSAL DE ENERGIA ELÉTRICA EM 2018



INDICADORES, METAS E AÇÕES

ÁGUA E ESGOTO

OBJETIVO

Reduzir o consumo e os gastos com água e esgoto no TST

UNIDADE RESPONSÁVEL

CMAP - Coordenadoria de Manutenção e Projetos

SÉRIE HISTÓRICA



ÁGUA E ESGOTO

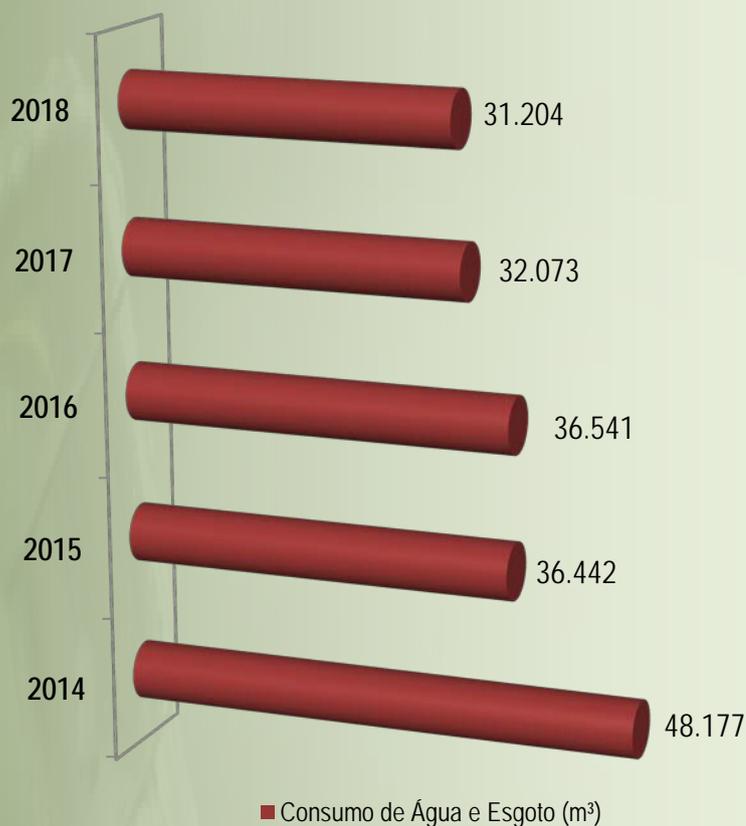
O TST promove diversas ações para redução do desperdício e gestão mais eficiente da água. Diante da crise hídrica instalada no DF em 2016/2017, é fundamental acompanhar as inovações tecnológicas e implementar ações que conscientizem e sensibilizem as pessoas de forma que as boas práticas se ampliem na economia desse recurso.

A meta relacionada ao consumo com água em 2018 foi superada e alcançou resultados positivos de 1,7%. A meta relacionada ao gasto ficou acima do estipulado em 4,4%, em relação a meta estabelecida pelo TST. Verificou-se que entre 2014 a 2018 houve redução de 35,2% no consumo de água no Tribunal, demonstrando a eficiência das ações empreendidas.

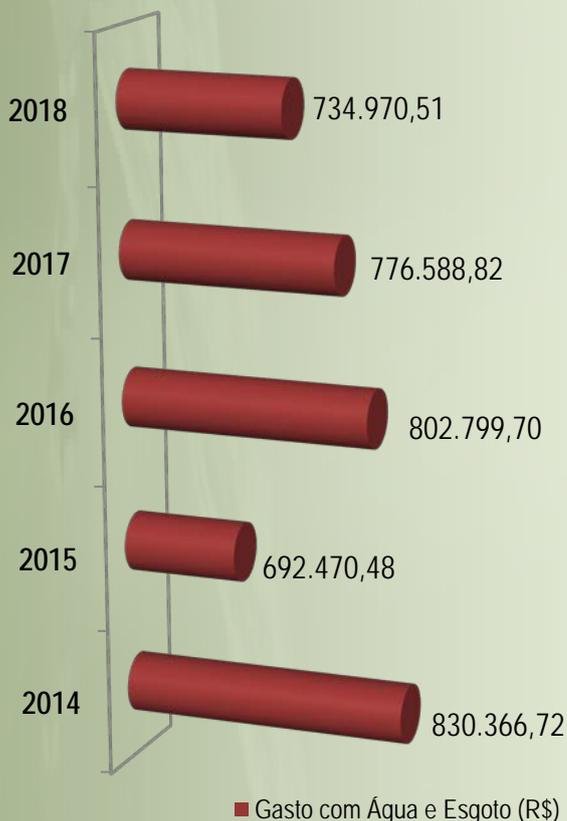
Os gastos com consumo de água representam custos elevados para o TST e sua diminuição é um dos diversos benefícios esperados com campanhas de redução e conscientização do consumo de água.

Houve redução de consumo de água, porém não teve um impacto direto por causa dos aumentos de tributos relacionados ao valor da fatura.

CONSUMO de ÁGUA E ESGOTO



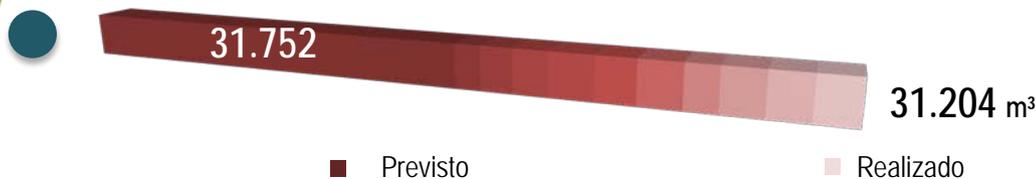
GASTO com ÁGUA E ESGOTO



METAS E RESULTADOS

CA – CONSUMO DE ÁGUA

Consumo total de água fornecida pela concessionária

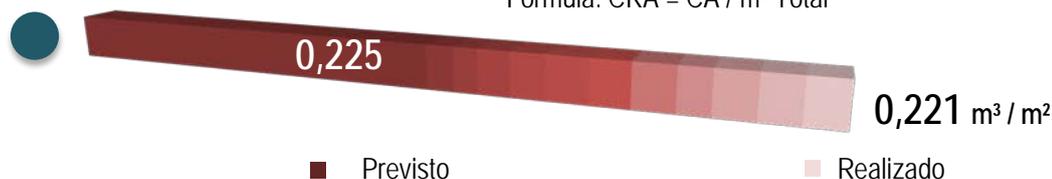


Acima da Meta
1,7%

CRA – CONSUMO RELATIVO DE ÁGUA

Consumo total de água fornecida pela concessionária em relação à área total do Tribunal.

Fórmula: $CRA = CA / m^2 \text{ Total}$



Acima da Meta
1,7%

GA – GASTO COM ÁGUA

Valor da fatura de água e esgoto, em valores brutos.



Acima da Meta
4,4%

GRA – GASTO RELATIVO COM ÁGUA

Valor da fatura de água e esgoto, em valores brutos, em relação à área total do Tribunal

Fórmula: $GRA = GA / m^2 \text{ Total}$

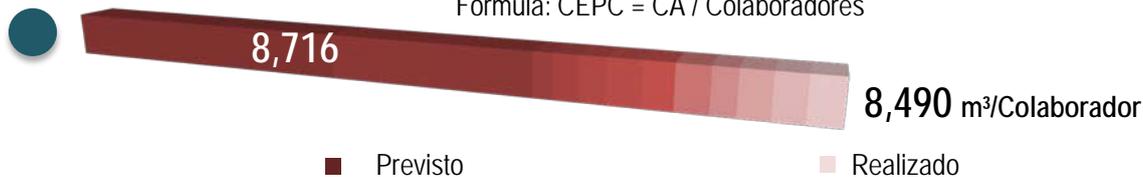


Acima da Meta
33,9%

CAPC - CONSUMO DE ÁGUA PER CAPITA

Consumo total de água fornecida pela concessionária em relação aos colaboradores do Tribunal.

Fórmula: $CEPC = CA / \text{Colaboradores}$



Acima da Meta
2,6%

GAPC - GASTO COM ÁGUA PER CAPITA

Gasto total de água fornecida pela concessionária em relação aos colaboradores do Tribunal.

Fórmula: $GEPC = GA / \text{Colaboradores}$



Acima da Meta
5,2%

AÇÕES INSTITUCIONAIS

REDUÇÃO DE CONSUMO DE ÁGUA E ESGOTO.

DETALHAMENTO

Encontra-se em fase inicial, porém ainda não iniciado o estudo preliminar para implantação de sistema de coleta de esgoto a vácuo no TST . Caso a solução apresente viabilidade técnica e financeira, será submetida à Administração do TST para apreciação.

METAS

Estudo de viabilidade com vistas à implantação de sistema de esgoto a vácuo no TST.

PRAZOS

Março – Dezembro/2018

UNIDADES ENVOLVIDAS

CMAP

SITUAÇÃO

Realizada

DESEMPENHO

CONSUMO COM ÁGUA

Em 2018 teve uma redução com CONSUMO DE ÁGUA E ESGOTO em relação ao ano anterior de:

2,7%

Gerando uma redução no consumo de água para o Tribunal de:

869 m³

GASTO COM ÁGUA

O gasto com água em 2018 teve uma economia em relação ao mesmo período de 2017 de

5,4%

Gerando uma economia para o Tribunal de:

R\$ 41.618,31

CONSUMO RELATIVO DE ÁGUA

Em 2018 o CONSUMO RELATIVO DE ÁGUA obteve uma redução em relação ao ano anterior em:

33,8%

Gerando uma redução para o Tribunal de:

0,113 m³ / m²

2018

O Tema ÁGUA E ESGOTO teve um desempenho acima em relação ao ano anterior, gerando uma redução no consumo e no gasto



INDICADORES, METAS E AÇÕES

GESTÃO DE RESÍDUOS

OBJETIVO

Estimular a redução da geração de resíduos e aumentar sua destinação ambientalmente correta.

UNIDADE RESPONSÁVEL

NSA – Núcleo Socioambiental

SÉRIE HISTÓRICA



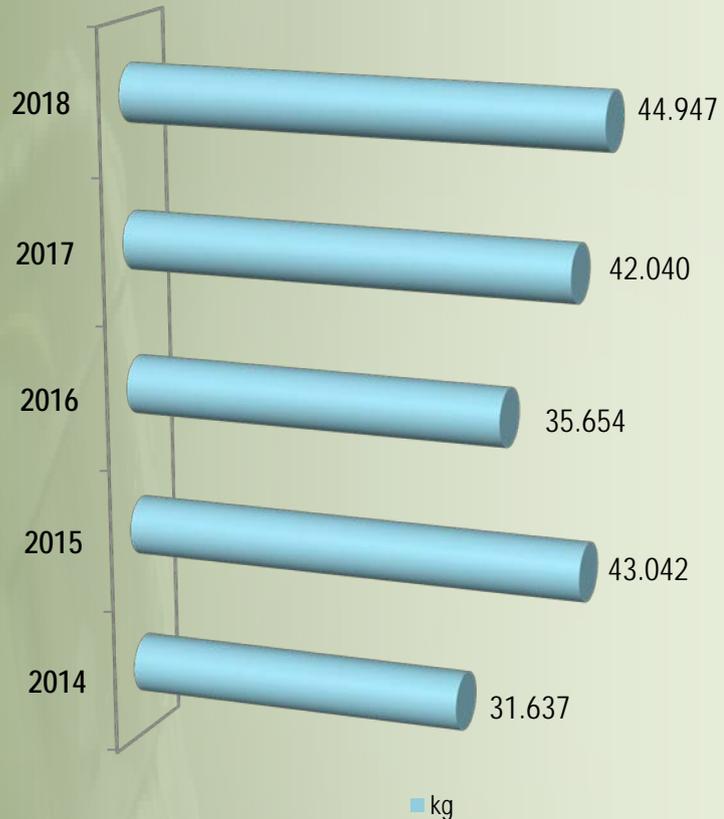
GESTÃO DE RESÍDUOS

O Tribunal Superior do Trabalho promove diversas ações para redução do desperdício e gestão mais eficiente dos resíduos. O Tema tem como objetivo reduzir a quantidade de resíduos gerados e garantir a correta destinação do material reciclável.

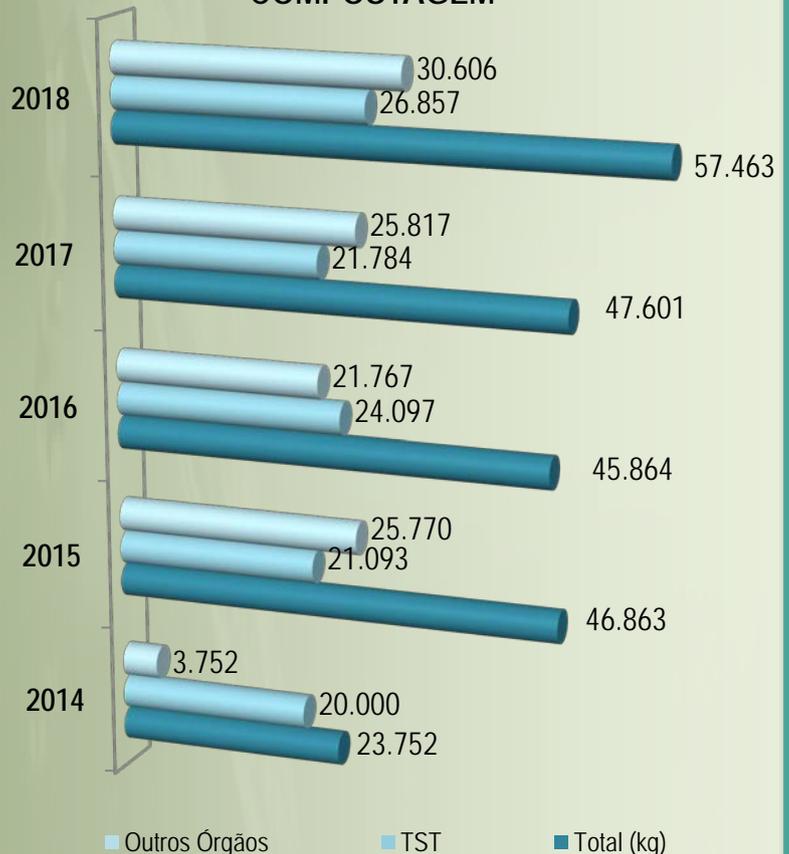
A meta relacionada à destinação de papel à reciclagem está com desempenho de 8,5% abaixo do estipulado. A meta estipulada para a destinação do Plástico e a destinação de Metais não foram alcançadas. O total da destinação de materiais à reciclagem teve o seu desempenho de 9% abaixo do previsto.

O Tribunal e adjacências possuem amplas áreas arborizadas, jardins e gramados. A arborização e a manutenção das áreas verdes visam qualificar o espaço para amenizar a temperatura local, reduzir ruídos, proporcionar sombreamento e beleza paisagística, além de sensibilizar os servidores para a importância dos espaços verdes no contexto urbano, principalmente na influência sobre o microclima. Destaca-se que a irrigação é realizada com água proveniente de poço profundo.

TOTAL de MATERIAIS DESTINADOS à RECICLAGEM

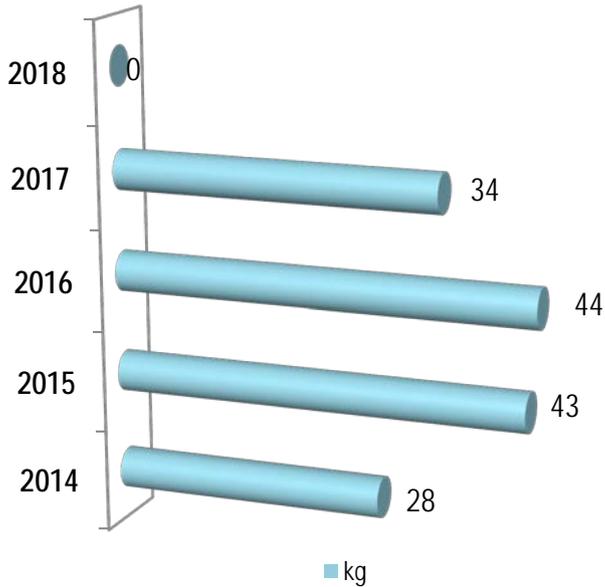


TOTAL de DESTINAÇÃO da BORRA de CAFÉ à COMPOSTAGEM

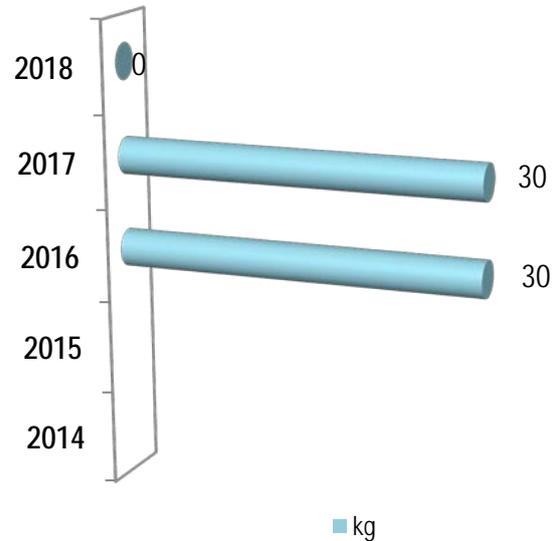


SÉRIE HISTÓRICA

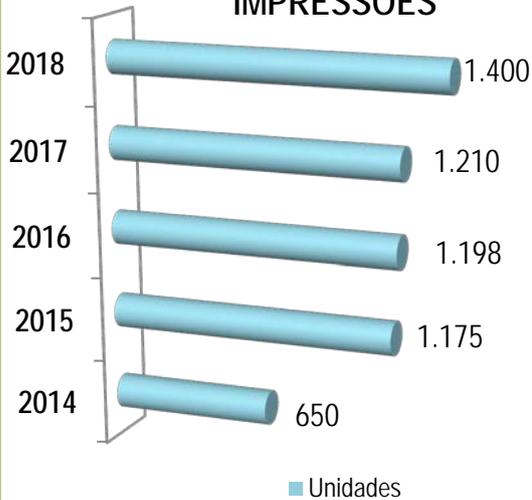
TOTAL de DESTINAÇÃO de PILHAS e BATERIAS



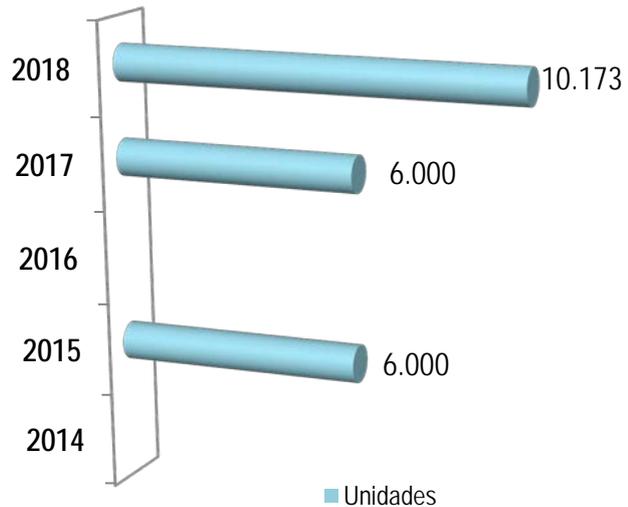
TOTAL de DESTINAÇÃO de RESÍDUOS DE INFORMÁTICA



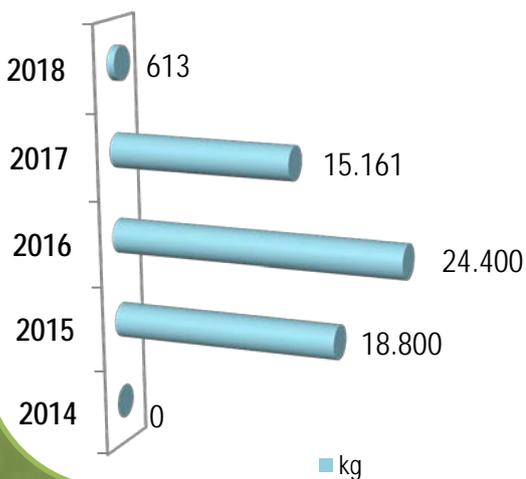
TOTAL de DESTINAÇÃO de SUPRIMENTO DE IMPRESSÕES



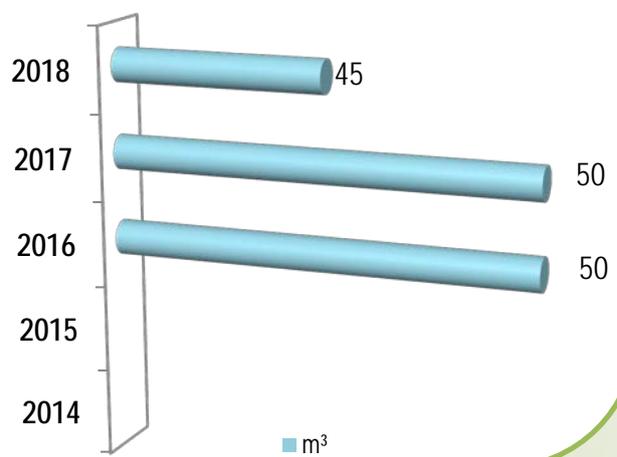
TOTAL de DESTINAÇÃO de LÂMPADAS



TOTAL DESTINAÇÃO de RESÍDUOS de SAÚDE



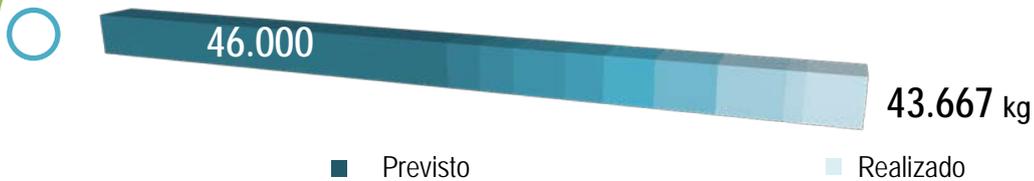
TOTAL de DESTINAÇÃO de OBRAS e REFORMAS



METAS E RESULTADOS

DPA – DESTINAÇÃO DE PAPEL

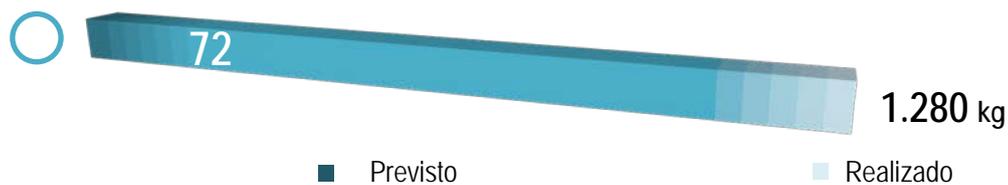
Quantidade de papel, papelão e derivados destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem.



Abaixo da Meta
5%

DPL – DESTINAÇÃO DE PLÁSTICOS

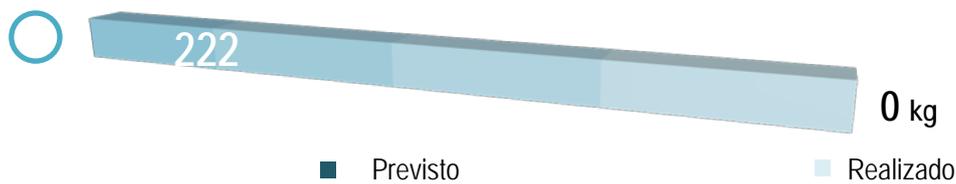
Quantidade de plásticos destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem.



Acima da Meta
1.777%

DMT – DESTINAÇÃO DE METAIS

Quantidade de metais destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem.



Abaixo da Meta
100%

DVD – DESTINAÇÃO DE VIDROS

Quantidade de vidros destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem

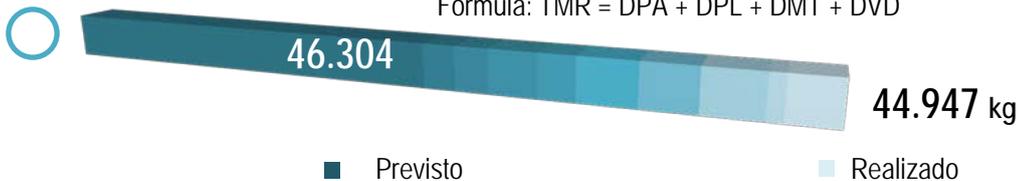


Abaixo da Meta
100%

TMR – TOTAL DE MATERIAIS DESTINADOS À RECICLAGEM

Quantidade total de resíduos recicláveis destinados a cooperativas, associações de catadores e empresas recicladoras.

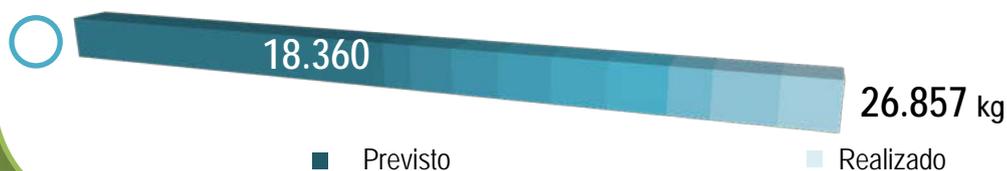
Fórmula: $TMR = DPA + DPL + DMT + DVD$



Abaixo da Meta
2,9%

DBC - DESTINAÇÃO DE BORRA DE CAFÉ

Quantidade total de resíduos de borra de café destinados à compostagem.



Acima da Meta
46,3%

METAS E RESULTADOS

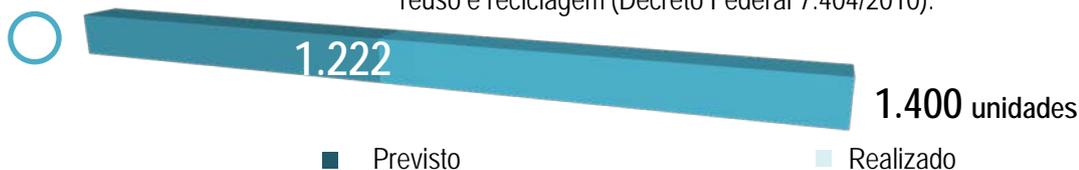
DRI – DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS DE INFORMÁTICA

Quantidade de resíduos de informática (fitas, cabos, mídias, equipamentos eletrônicos etc.) destinados à reciclagem, ao reaproveitamento ou a outra destinação correta.



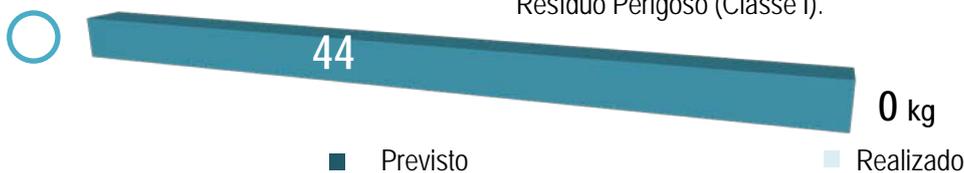
DSI – DESTINAÇÃO DE SUPRIMENTOS DE IMPRESSÃO

Quantidade de suprimentos de impressão (carças, toners, cartuchos) destinados a empresas de logística reversa para reuso e reciclagem (Decreto Federal 7.404/2010).



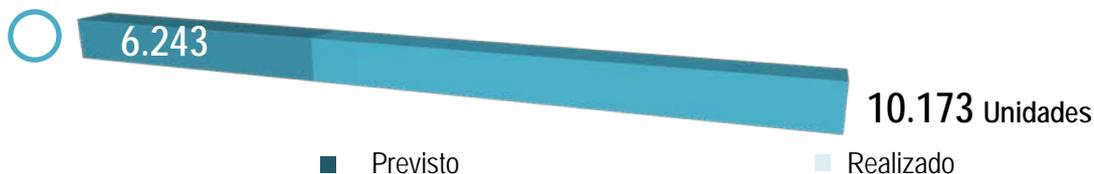
DPB – DESTINAÇÃO DE PILHAS E BATERIAS

Quantidade de pilhas e baterias enviadas para descontaminação e destinação correta, com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos ou destinação final à logística reversa por ser classificado pela ABNT NBR 10.004/2004 como Resíduo Perigoso (Classe I).



DLP – DESTINAÇÃO DE LÂMPADAS

Quantidade de lâmpadas enviadas para descontaminação e destinação correta



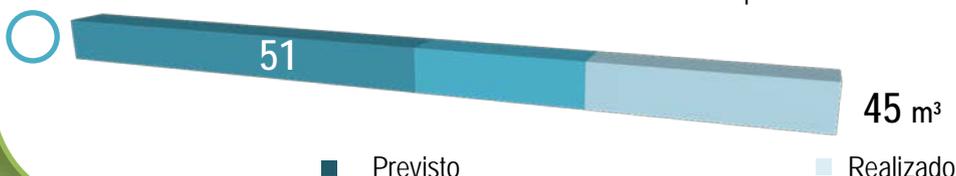
DRS – DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS DE SAÚDE

Quantidade total de resíduos de serviços de saúde encaminhados para descontaminação e tratamento (Resolução Anvisa 358/2005), com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos.



DOB – DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS DE OBRAS E REFORMAS

Quantidade de resíduos de obra ou reformas enviados para o aterro de resíduos da construção civil (Lei 12.305/2012), inclusive os encaminhados para reuso.



AÇÕES INSTITUCIONAIS



APERFEIÇOAR A SEPARAÇÃO DE OUTROS RESÍDUOS

DETALHAMENTO:

Os coletores estão sendo providenciados pela CMAP, mas não foi informado o prazo em que serão instalados para a implantação.

META:

Aumentar para 5% os resíduos sólidos reciclados do TST

PRAZOS:

Jan-Dez

UNIDADES:

NSA / CMAP

SITUAÇÃO:

Não Realizada



REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS

DETALHAMENTO:

Os resíduos orgânicos do restaurante no TST diminuiu devido a redução de material enviado, com isso o minhocário acabou prejudicado e existe uma previsão de reativá-lo em 2019. Os demais resíduos orgânicos foram encaminhados para compostagem com a borra de café com o material retirado da poda de árvores e grama

META:

Aumentar para 5% os resíduos sólidos reciclados do TST

PRAZOS:

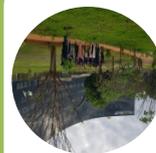
Jan-Dez

UNIDADES:

NSA / CMAP

SITUAÇÃO:

Realizada



RECOLHIMENTO DE RESÍDUOS DESTINADOS À RECICLAGEM

DETALHAMENTO:

O papel reciclado é pesado mensalmente e destinado às cooperativas de catadores credenciadas pelo Tribunal. É dirigido às cooperativas o papel que não pode ser reaproveitado internamente (papel branco, papel reciclado, jornal, papelão, entre outros). No mês de maio não houve o recolhimento de resíduos pelas cooperativas por causa da greve dos caminhoneiros, que provocou desabastecimento.

META:

Aumentar para 5% os resíduos sólidos reciclados do TST

PRAZOS:

Jan-Dez

UNIDADES:

NSA / CMAP

SITUAÇÃO:

Realizada

AÇÕES INSTITUCIONAIS



ATIVAR O SITE DA SUSTENTABILIDADE

DETALHAMENTO:

Promover a comunicação entre a sustentabilidade no TST e os colaboradores, por meio do site. O site se encontra ativo na intranet e acessível na internet através do link para o Plano de Logística Sustentável.

META:

Concluir as atividades do site até setembro de 2018.

PRAZOS:

Jan-Set

UNIDADES:

NSA / SECON / SETIN

SITUAÇÃO:

Realizada



COMPLEMENTAÇÃO COMPOSTAGEM

DETALHAMENTO:

No primeiro semestre foram realizadas novas parcerias para recebimento de borra de café.

Em 2018, o TST teve uma produção de borra de café de 26.857 kg (26,86 Toneladas) e foram encaminhados ao Tribunal pelo STJ 27.934 kg (27,93 Toneladas) e pelo TRT 10, 4.909 kg (4,90 Toneladas).

Sendo assim, foram produzidos com esse material, aproximadamente 72.000 kg (72 Toneladas) de composto orgânico.

META:

Aumentar para 5% os resíduos sólidos reciclados do TST

PRAZOS:

Jan-Dez

UNIDADES:

NSA / CMAP

SITUAÇÃO:

Realizada



PONTO DE COLETA SELETIVA DO TST

DETALHAMENTO:

O Ato GP Nº 542/2016 que instituiu o Ponto de Coleta Seletiva, no âmbito do TST, em seu art. 8º definiu o prazo de 120 dias para que a CMAP adotasse as medidas necessárias ao atendimento das disposições contidas no ato, o que até o presente momento ainda não foi concluído.

META:

Aumentar para 5% os resíduos sólidos reciclados do TST

PRAZOS:

Jan-Dez

UNIDADES:

NSA / CMAP

SITUAÇÃO:

Não Realizada

DESEMPENHO

TOTAL DE MATERIAIS DESTINADOS À RECICLAGEM

Em 2018 teve um aumento com o TOTAL DE MATERIAIS DESTINADOS À RECICLAGEM em relação ao ano anterior:

6,9%

Gerando uma eficiência no aumento do descarte de materiais destinados às cooperativas de:

2.907 kg

A DESTINAÇÃO DE PAPEL PARA RECICLAGEM

Teve um aumento em relação ao ano anterior em:

3,9%

1.627 kg

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS DE SAÚDE

Em 2018 foram recolhidos:

613 kg

Que representa que os resíduos produzidos no período no tribunal foram:

**100%
Recolhidos**

O TST teve um desempenho em 2018 de destinação de lâmpadas em

62,9%

Que representa um descarte correto das lâmpadas de:

3.930 Unidades

COMPOSTAGEM

O Composto Orgânico produzido aproximadamente no TST em 2018 foram de:

72.000 kg

TOTAL DE DESTINAÇÃO DE SUPRIMENTO DE IMPRESSÕES

O indicador teve um desempenho acima do estipulado em relação à meta:

14,6%

1.400 unidades de resíduos de cartuchos tiveram sua destinação

2018



O Tema GESTÃO DE RESÍDUOS teve um desempenho positivo em relação ao resultado do ano anterior em relação a Destinação de materiais para reciclagem.

DISTRIBUIÇÃO MENSAL DO TOTAL DE MATERIAL DESTINADO À RECICLAGEM EM 2018



REFORMAS

OBJETIVO

Reduzir os gastos anuais com reforma e mudança de layout.

UNIDADE RESPONSÁVEL

CMAP - Coordenadoria de Manutenção e Projetos

SÉRIE HISTÓRICA



REFORMA

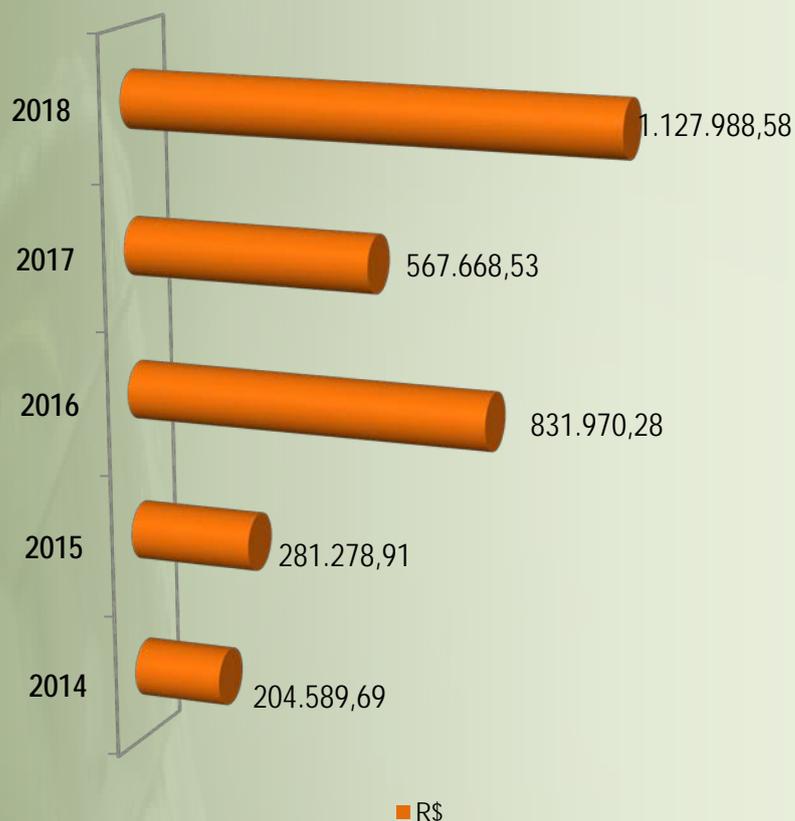
Esse Tema tem por objetivo o registro e quantificação dos gastos relacionados a obras para que seja verificada sua real necessidade e avaliados critérios de priorização e otimização, visando reduzir os gastos com reforma de layout.

Há uma política de conscientização dos usuários sobre o impacto financeiro das solicitações de alteração de layout, tendo que justificar em sistema interno os chamados, ponderando a necessidade e utilidade.

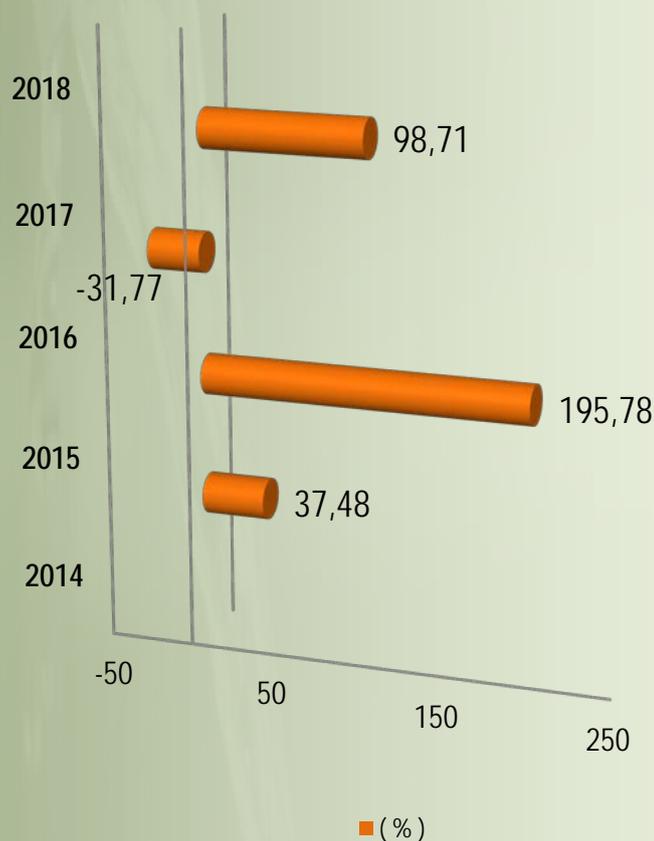
Em 2016 e 2017, tiveram gastos e metas altas devido à necessidade de adaptação de espaço físico para gabinetes nos Blocos A e B do Tribunal. Em 2018 o indicador foi impactado pela construção do Centro de Reabilitação Funcional no Bloco C.

Metas anuais com gastos com as reformas e alterações do layout são de reduzir 1% em relação ao resultado apurado no ano anterior.

GASTOS com REFORMA



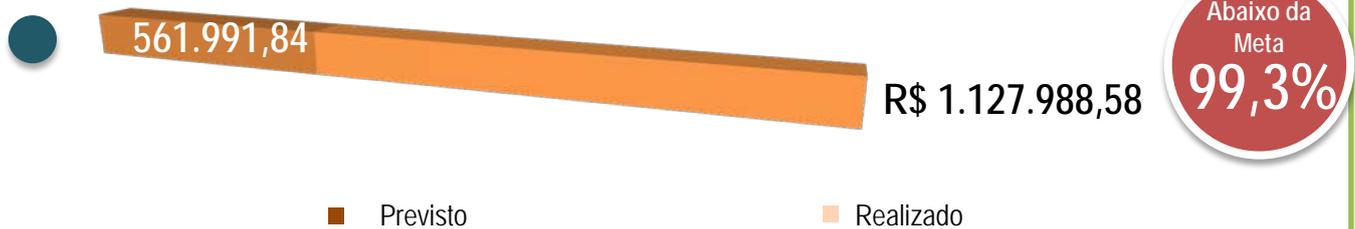
VARIAÇÃO dos GASTOS com REFORMA



METAS E RESULTADOS

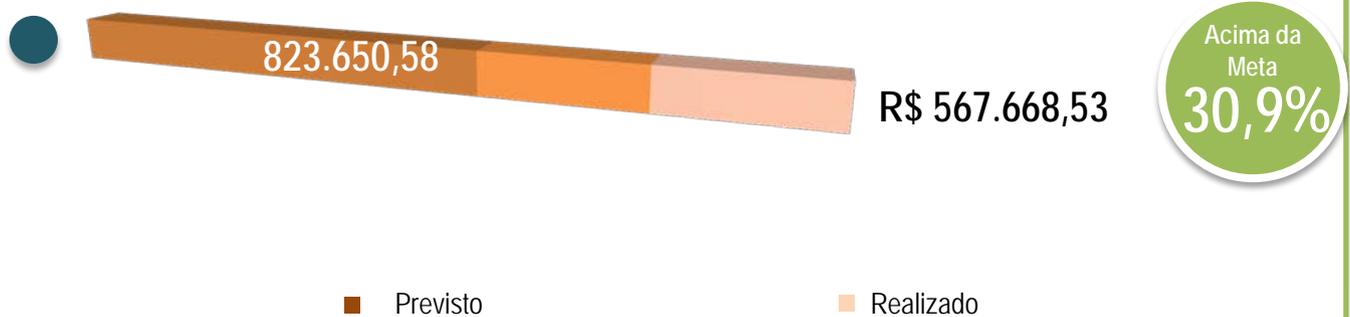
GRB – GASTOS COM REFORMAS NO PERÍODO-BASE

Corresponde à despesa realizada com reformas e mudança de leiaute durante o período-base. Não são considerados os gastos com construção de novos edifícios.



GRR – GASTOS COM REFORMAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA

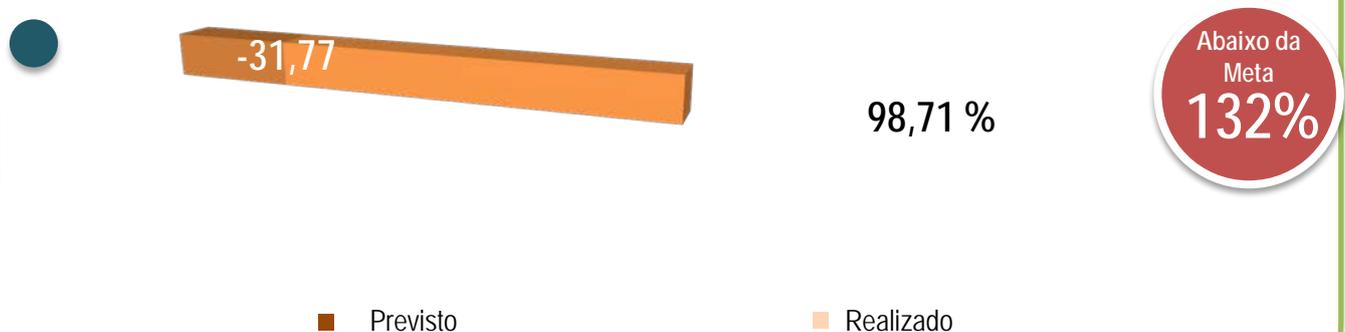
Corresponde à despesa realizada com obras, reformas e mudança de leiaute, durante o período de referência. Não são considerados os gastos com construção de novos edifícios.



VGR – VARIAÇÃO DOS GASTOS COM REFORMAS

Percentual da variação dos gastos com reformas e mudanças de leiaute nas unidades no período-base em relação a esses gastos no período de referência.

$$\text{Fórmula: VGR} = (\text{GRB} - \text{GRR}) / \text{GRR} \times 100$$



AÇÕES INSTITUCIONAIS



BUSCAR A PADRONIZAÇÃO DOS AMBIENTES DE TRABALHO

DETALHAMENTO:

Utilização do Registro de Preços para alterações de layout de divisórias conforme padrão existente, mediante autorização prévia da Presidência.

META:

Promover em 100% a padronização nas reformas do TST.

PRAZOS:

Jan-Dez

UNIDADES:

SPRO / CMAP

SITUAÇÃO:

Realizada

DESEMPENHO

GASTOS COM REFORMA

Em 2018 foram **GASTOS COM REFORMA** no Tribunal Superior do Trabalho:

R\$ 1.127.988,58

Para a construção do Centro de Reabilitação Funcional para prevenção e à promoção da saúde no ambiente laboral.

GASTOS COM REFORMA

Em 2018 teve um aumento com **GASTO COM REFORMA** em relação à meta estabelecida de:

99,3%

Gerando um gasto para o período de:

R\$ 565.996,74

VARIAÇÃO DOS GASTOS COM REFORMAS

Em 2018 a **VARIAÇÃO DOS GASTOS COM REFORMA** teve um desempenho abaixo do estipulado em:

132%

O indicador foi impactado pela construção do Centro de Reabilitação Funcional.

2018

O Tema REFORMA teve um desempenho acima do estipulado em:

21%



LIMPEZA

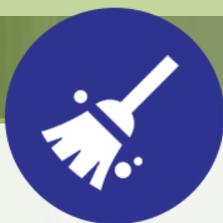
OBJETIVO

Racionalizar os gastos com serviços e material de limpeza.

UNIDADE RESPONSÁVEL

CMAF - Coordenadoria de Manutenção e Projetos

SÉRIE HISTÓRICA



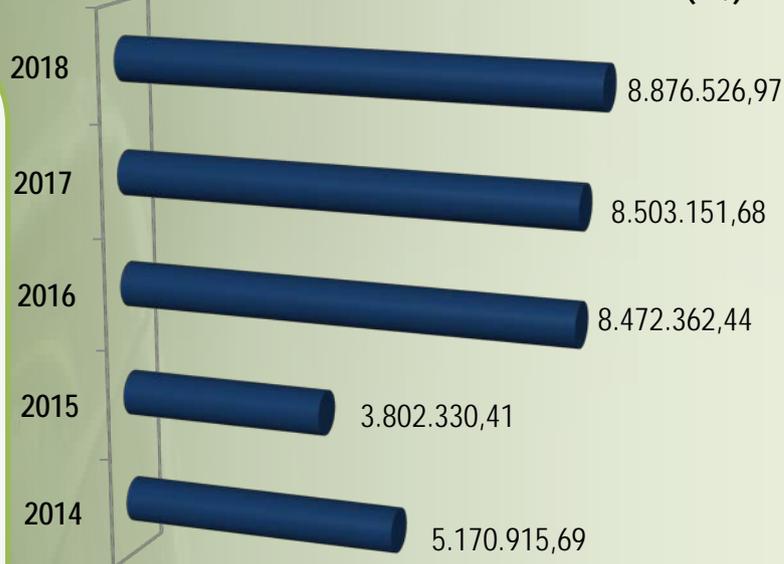
LIMPEZA

O Tema objetiva o monitoramento e o aprimoramento dos gastos relacionados com contratos de limpeza e aquisições de materiais, pautados pelos critérios de sustentabilidade, visando redução das despesas anuais com contratos e com repactuações.

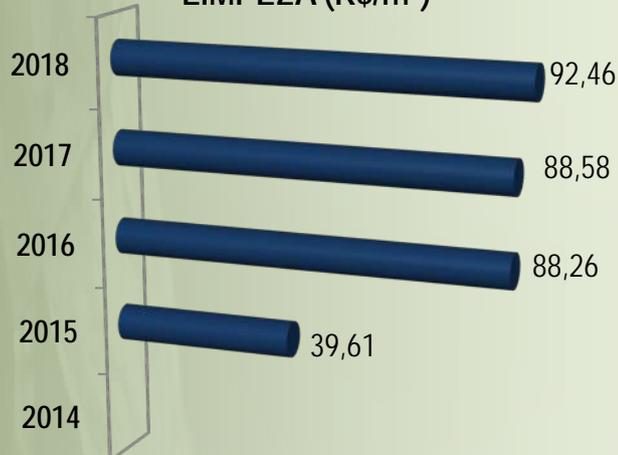
A meta relacionada aos gastos com contrato de limpeza teve um aumento de 0,36%. Com base na série histórica, foram definidas metas anuais de redução de 1% em relação ao resultado do ano anterior.

Os gastos com materiais já estão incluídos no valor do contrato de limpeza.

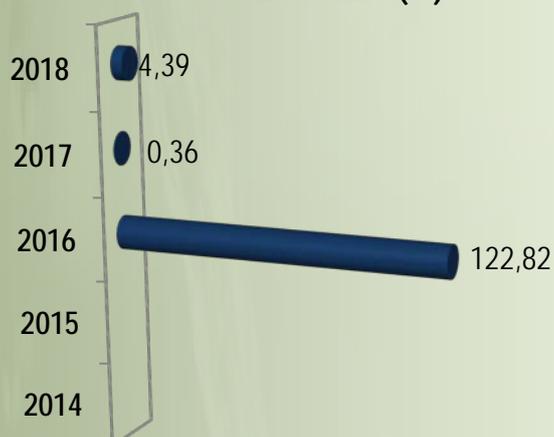
GASTOS com CONTRATOS de LIMPEZA (R\$)



GASTO RELATIVO com CONTRATOS DE LIMPEZA (R\$/m²)



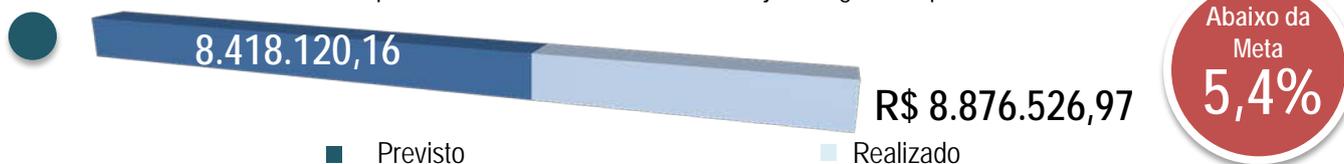
VARIAÇÃO dos GASTOS com CONTRATO de LIMPEZA (%)



METAS E RESULTADOS

GLB – GASTOS COM CONTRATOS LIMPEZA NO PERÍODO-BASE

Totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de limpeza durante o período-base. Incluem-se as despesas decorrentes dos contratos de jardinagem, limpeza de vidros, entre outros.



m² Cont – ÁREA CONTRATADA

Área especificada nos instrumentos de contrato de manutenção e limpeza, conforme instruções normativas sobre o tema.



GRL – GASTO RELATIVO COM CONTRATOS LIMPEZA

Despesa total realizada com o contrato de limpeza dos órgãos em relação à área contratada. Corresponde ao custo médio por m² dos serviços de manutenção da limpeza do órgão durante o período-base.

Fórmula: $GRL = GLB / m^2 \text{ Cont}$



GLR – GASTOS COM CONTRATOS DE LIMPEZA NO PERÍODO DE REFERÊNCIA

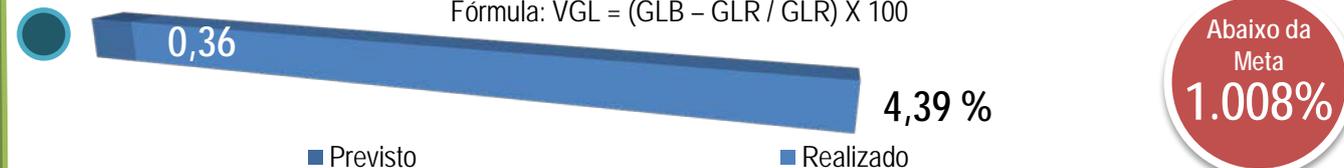
Totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de limpeza durante o período de referência (anterior ao período-base). Incluem-se as despesas decorrentes de contratos de jardinagem, limpeza de vidros, entre outros.



VGL – VARIÇÃO DOS GASTOS COM CONTRATOS DE LIMPEZA

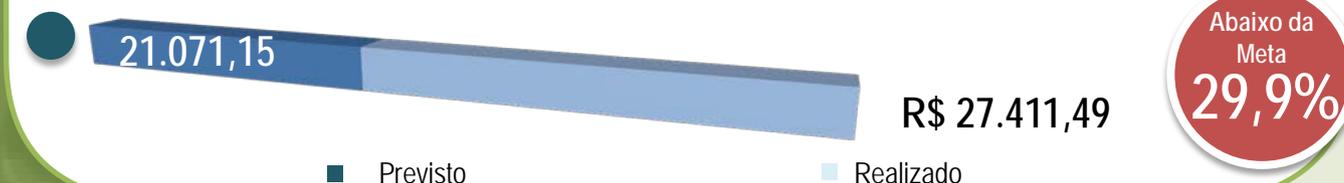
Percentual de variação ou repactuação dos contratos de limpeza do TST, ou seja, percentual de ajuste do contrato comparando valor do período-base e período de referência.

Fórmula: $VGL = (GLB - GLR / GLR) \times 100$



GML – GASTO COM MATERIAL DE LIMPEZA

Despesa total realizada com a aquisição de materiais de limpeza durante o período-base. Considera-se como material de limpeza todos os insumos adquiridos com finalidade de limpeza e conservação do órgão. Não considerar a despesa referente aos materiais de limpeza fornecidos por empresa contratada para serviços de limpeza



AÇÕES INSTITUCIONAIS



ANALISAR AS ROTINAS DE TRABALHO DE LIMPEZA

DETALHAMENTO:

Atualmente se encontra na fase de elaboração de Termo de Referência para contratação de prestação de serviços de conservação e limpeza, com base na IN 5/2017 e reavaliação das rotinas de trabalho realizadas. Há perspectiva de redução considerável no gasto com a contratação, com efeitos em 2019.

META:

Alterar as rotinas de trabalho insatisfatórias e ou ambientalmente inadequadas.

PRAZOS:

Jan-Dez

UNIDADES:

CMAP

SITUAÇÃO:

Realizada

DESEMPENHO

GASTO RELATIVO COM CONTRATOS DE LIMPEZA

Em 2018 o Custo médio com LIMPEZA, teve seu desempenho acima do estipulado na meta em:

5,4%

Gerando um aumento para o período de:

R\$ 4,77/ m²

GASTO COM CONTRATO DE LIMPEZA NO PERÍODO DE REFERÊNCIA

O Gasto com Contrato de Limpeza no Período de Referência (2017) teve um desempenho de:

1,4%

Gerando um aumento para o período de:

R\$ 115.512,86

GASTO COM CONTRATOS DE LIMPEZA NO PERÍODO-BASE

Em 2018 o Gasto com contratos de Limpeza no Período-Base teve um desempenho de:

5,4%

Gerando um aumento no contrato para o período de:

R\$ 458.406,81

2018

O Tema LIMPEZA teve um desempenho abaixo do estipulado.

O gasto com contratos de Limpeza no período-base teve um gasto acima do estipulado pela repactuação contratual.



VIGILÂNCIA

OBJETIVO

Fazer o acompanhamento para verificar os gastos relacionados aos serviços de vigilância.

UNIDADE RESPONSÁVEL

CSET - Coordenadoria de Segurança e Transporte

SÉRIE HISTÓRICA



VIGILÂNCIA

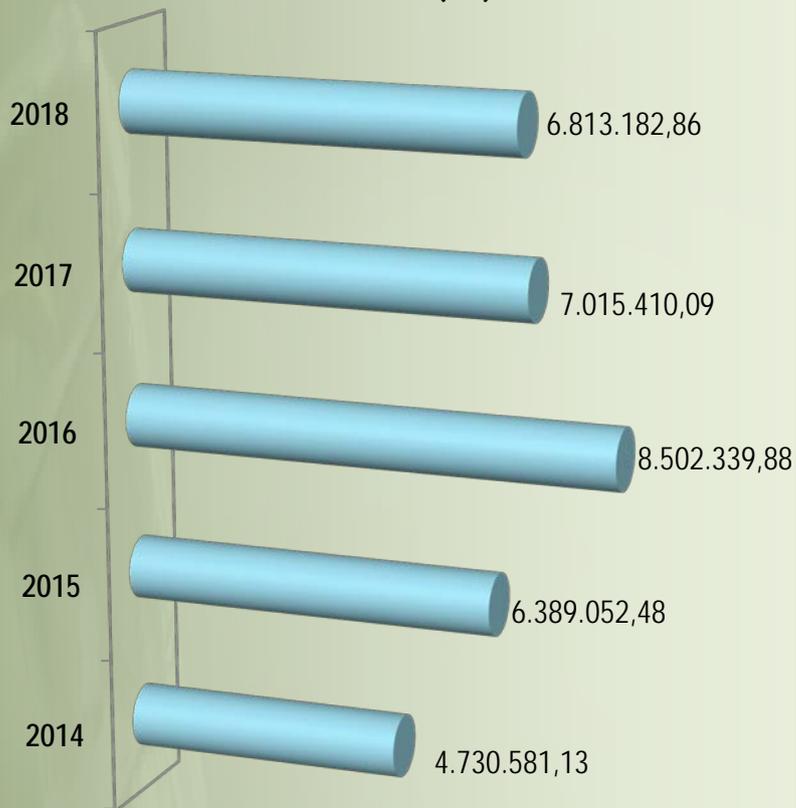
O Tema objetiva o monitoramento dos gastos relacionados aos serviços de vigilância, segundo critérios de real necessidade por área, tipo de postos (modelos, horários, armada e desarmada) e uso de tecnologias de apoio (vigilância eletrônica), sem comprometimento dos padrões de segurança.

Em 2018, para garantir mais segurança a ministros, servidores e visitantes do TST, a Seção de Formação Continuada de Segurança (SFCS) promoveu mais um curso de capacitação dos seguranças do tribunal: o módulo básico sobre o uso progressivo da força.

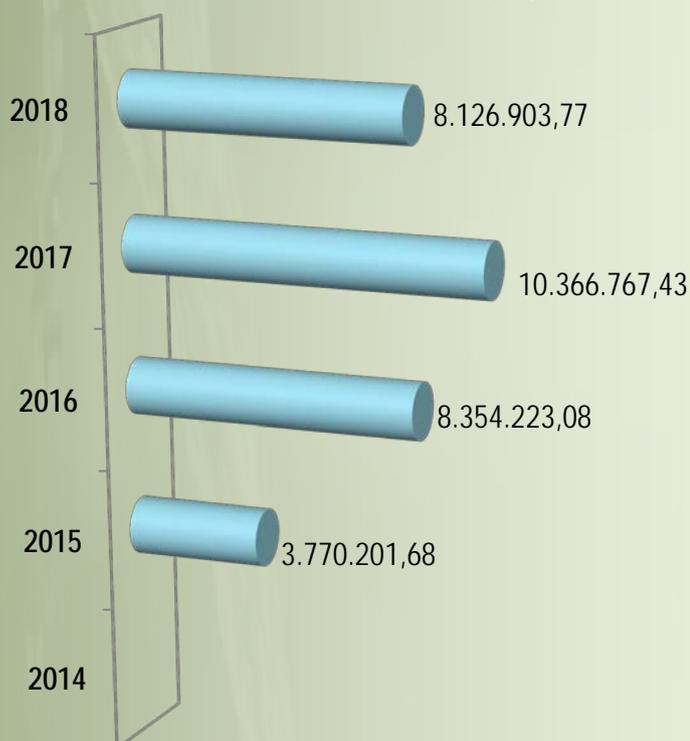
As aulas também visam adequar o corpo de segurança do Tribunal Superior do Trabalho à Lei 13.060/14, que regulamenta o uso de instrumentos de menor potencial ofensivo por agentes de segurança.

Durante o curso foi criado um protocolo de ação de segurança para ser seguido nos eventos realizados no TST.

GASTOS com CONTRATOS de VIGILÂNCIA ARMADA (R\$)

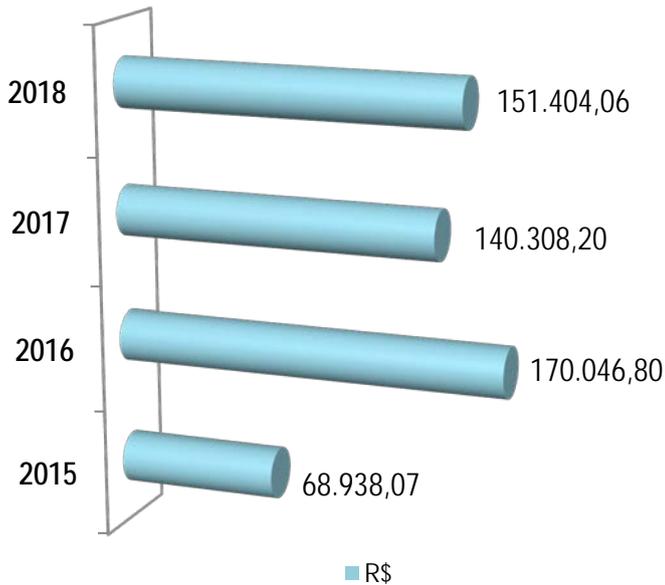


GASTOS com CONTRATOS de VIGILÂNCIA DESARMADA (R\$)

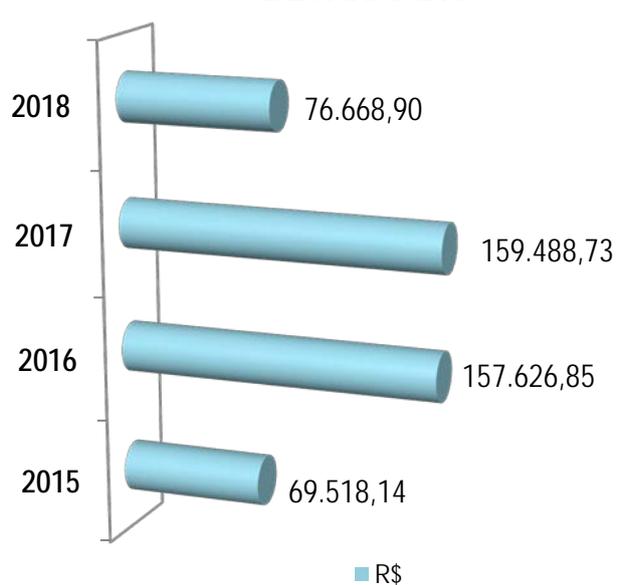


SÉRIE HISTÓRICA

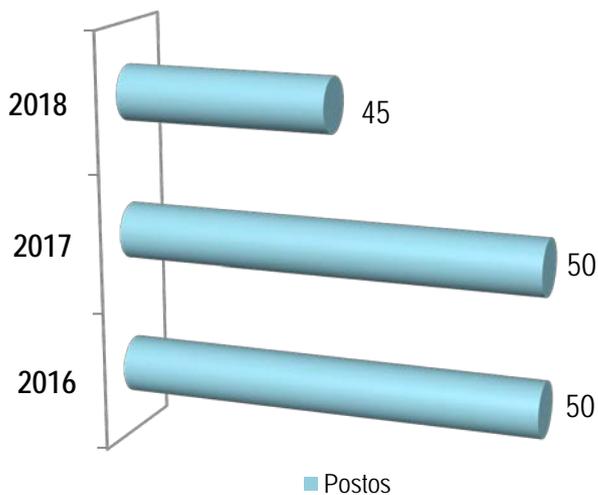
GASTO RELATIVO com VIGILÂNCIA ARMADA



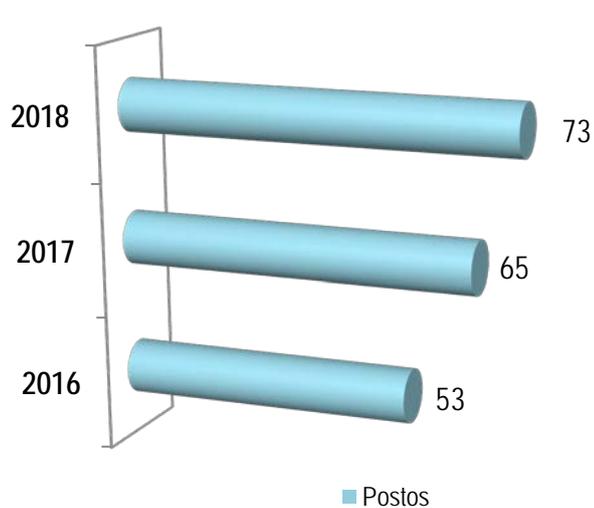
GASTO RELATIVO com VIGILÂNCIA DESARMADA



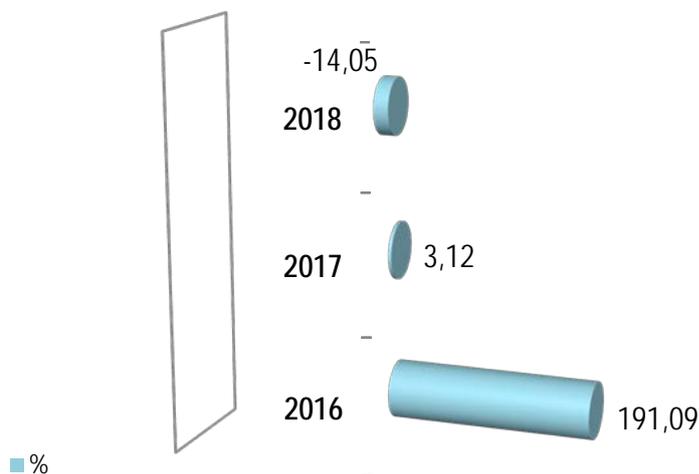
POSTOS DE VIGILÂNCIA ARMADA



POSTOS DE VIGILÂNCIA DESARMADA



VARIAÇÃO DOS GASTOS COM CONTRATOS DE VIGILÂNCIA



METAS E RESULTADOS

GVAB – GASTOS COM CONTRATOS DE VIGILÂNCIA ARMADA NO PERÍODO-BASE

Totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância armada durante o período-base.

6.945.255,98

- Previsto
- Realizado

R\$ 6.813.182,86

Acima da
Meta
1,9%

QVAB – QUANTIDADE DE POSTOS DE VIGILÂNCIA ARMADA

Quantidade total de postos de vigilância armada ao final do período-base. Considera-se como uma unidade o posto ocupado por mais de um vigilante.

45 Postos Armados

GRVA – GASTO RELATIVO COM VIGILÂNCIA ARMADA

Despesa total realizada com o contrato de vigilância em relação a cada posto de vigilância armada. Corresponde ao custo por posto de vigilância armada do órgão durante o período-base.

Fórmula: $GRVA = GVAB / QVAB$

138.905,12

- Previsto
- Realizado

R\$ 151.404,06

Abaixo da
Meta
9%

GVDB – GASTOS COM CONTRATOS DE VIGILÂNCIA DESARMADA NO PERÍODO-BASE

Totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância desarmada durante o período-base.

10.263.099,74

- Previsto
- Realizado

R\$ 8.126.903,77

Acima da
Meta
20,8%

QVD – QUANTIDADE DE POSTOS DE VIGILÂNCIA DESARMADA

Quantidade total de postos de vigilância desarmada ao final do período-base. Considera-se como uma unidade o posto ocupado por mais de um vigilante.

73 Postos Desarmados

GRVD – GASTO RELATIVO COM VIGILÂNCIA DESARMADA

Despesa total realizada com o contrato de vigilância em relação a cada posto de vigilância desarmada. Corresponde ao custo por posto de vigilância desarmada do órgão durante o período-base.

Fórmula: $GRVD = GVDB / QVD$

160.360,93

- Previsto
- Realizado

R\$ 111.327,45

Acima da
Meta
30,6%

GVT- GASTO TOTAL COM CONTRATOS DE VIGILÂNCIA NO PERÍODO DE REFERÊNCIA

Totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância, armada e desarmada, durante o período de referência (anterior ao período-base).

16.687.997,33

- Previsto
- Realizado

R\$ 17.382.177,52

Abaixo da
Meta
4,1%

VGv – VARIAÇÃO DOS GASTOS COM CONTRATOS DE VIGILÂNCIA

Percentual de variação e repactuação dos contratos de vigilância dos tribunais, ou seja, percentual de ajuste do contrato comparando valor do período-base e período de referência (ano anterior).

Fórmula: $VCG = (((GVAB + GVDB) - GVTR) / GVTR) \times 100$

3,12

- Previsto
- Realizado

-14,05 %

Acima da
Meta
651%

AÇÕES INSTITUCIONAIS



ANALISAR AS ROTINAS DE TRABALHO DE VIGILÂNCIA

DETALHAMENTO:

Atualmente se encontra na fase de elaboração de Termo de Referência para contratação de prestação de serviços de conservação e limpeza, com base na IN 5/2017 e reavaliação das rotinas de trabalho realizadas. Há perspectiva de redução considerável no gasto com a contratação, com efeitos em 2019.

META:

Reduzir 1% os valores gastos com os serviços de vigilância.

PRAZOS:

Jan-Dez

UNIDADE:

CSET

SITUAÇÃO:

Não Realizada

DESEMPENHO

VIGILÂNCIA DESARMADA

Em 2018 o Custo médio com VIGILÂNCIA DESARMADA, teve seu desempenho positivo em relação ao ano anterior obtendo uma redução de:

51,9%

Gerando uma economia média para o Tribunal no período de:

R\$ 82.819,83

GASTO COM VIGILÂNCIA ARMADA

Em 2018, o valor do GASTO COM VIGILÂNCIA ARMADA teve uma redução em comparação ao ano anterior em:

2,9%

Gerando uma economia para o Tribunal no período de 2018:

R\$ 202.227,23

VIGILÂNCIA DESARMADA

Em 2018 o Custo com VIGILÂNCIA DESARMADA, teve seu desempenho positivo em relação ao ano anterior obtendo uma redução de:

21,6%

Gerando uma economia no contrato para o período de:

R\$ 2.239.863,66

2018

O Tema VIGILÂNCIA teve um desempenho positivo do estipulado visto que durante o período de 2018 teve uma redução nos gastos.



INDICADORES, METAS E AÇÕES

VEÍCULOS

OBJETIVO

Reduzir a despesa com veículos.

UNIDADE RESPONSÁVEL

CSET - Coordenadoria de Segurança e Transporte

INDICADORES, METAS E AÇÕES

COMBUSTÍVEL

OBJETIVO

Reduzir a despesa com combustível

UNIDADE RESPONSÁVEL

CSET - Coordenadoria de Segurança e Transporte

INDICADORES, METAS E AÇÕES

QUALIDADE DE VIDA

OBJETIVO

Aumentar a adesão dos servidores nas ações de QVT no TST

UNIDADE RESPONSÁVEL

CDEP - Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas

CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

OBJETIVO

Capacitar o maior número de colaboradores do TST para questões de Responsabilidade Socioambiental

UNIDADES RESPONSÁVEIS

CDEP- Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas / NSA - Núcleo Socioambiental

SÉRIE HISTÓRICA



CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

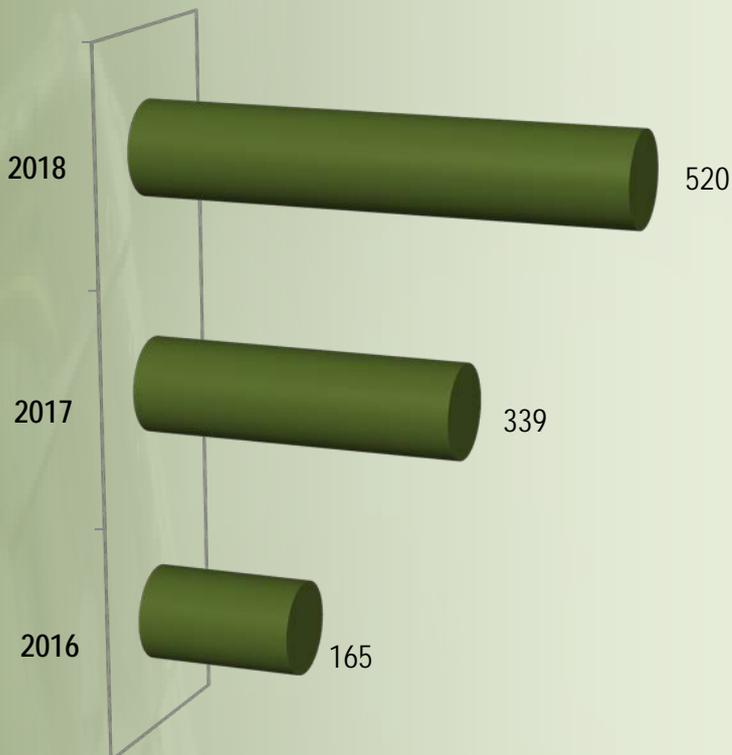
Objetiva o monitoramento para aumentar a participação de servidores nas ações de capacitação socioambiental, bem como um estímulo para difusão do conhecimento interno sobre o Tema e sua conscientização.

Essas ações abrangem cursos a distância ou presenciais, como palestras, oficinas, grupos de estudo, campanhas, workshop, eventos de sustentabilidade entre outros, que estejam relacionados aos indicadores do PLS.

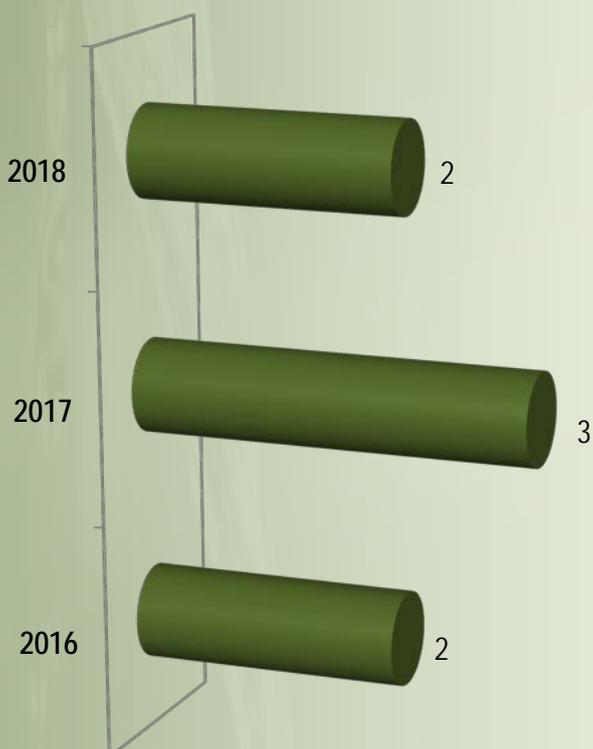
As ações visam a mudanças de hábitos, comportamento e padrões de consumo de todos os servidores e impactam diretamente na preservação dos recursos naturais, contribuindo para a qualidade ambiental e redução dos custos,

Um dos objetivos dessas ações são difundir as práticas sustentáveis nas atividades de ambientação de novos servidores e colaboradores, de modo a consolidar os novos padrões de consumo consciente.

PARTICIPAÇÕES em AÇÕES de SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL



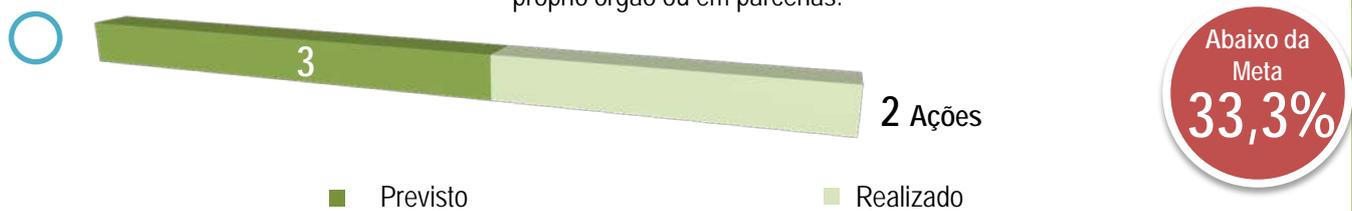
QUANTIDADE de AÇÕES de SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL



METAS E RESULTADOS

ACap – AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Quantidade de ações de capacitação e sensibilização relacionadas à sustentabilidade organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias.



PSC – PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

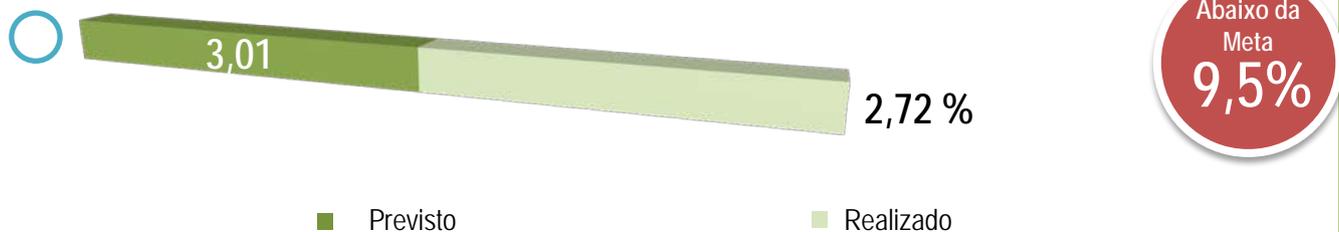
Total de participações em ações de sensibilização e capacitação durante o período-base.



PRSC – PARTICIPAÇÃO RELATIVA EM CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Percentual de participantes de ações de sensibilização e capacitação relacionadas à temática socioambiental em relação à força de trabalho total do órgão.

Fórmula: $PRSC = \frac{PSC}{(FTT \times ACap)} \times 100$



A fórmula do cálculo do indicador foi alterada com a publicação do Glossário-PLS do CNJ. Tendo em 2016, a construção da linha de base.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Logística Sustentável do Tribunal Superior do Trabalho e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho – PLS – TST/CSJT – 2015 a 2020 foi aprovado em 2015, aprimorado em 2016/2017/2018 com a incorporação de seu Glossário – anexo à Resolução 201/2015 do CNJ.

Nesse aspecto, os controles de consumo, conscientização dos servidores, redução de materiais utilizados, campanhas de sensibilização e consumo consciente, reforma de containers, implantação de Ecoponto e separação de resíduos, compostagem, análise de rotinas de trabalho, busca de padronização dos ambientes de trabalho, inclusão de capacitação em educação socioambiental em programas de desenvolvimento, melhor acompanhamento dos dados no sistema de Gestão Estratégica – SIGEST, dentre outros, tornam-se imprescindíveis e adequados para auxiliar os gestores na efetivação das metas estabelecidas.

A execução do PLS iniciou-se no ano de 2015 e foi um período de levantamento da situação do TST/CSJT quanto aos indicadores instituídos, para a avaliação do desempenho ambiental e econômico do Plano de Logística Sustentável. O PLS foi instituído apenas em 2 de setembro de 2015, inserido no SIGEST e não houve tempo hábil para a definição de metas dos indicadores. Mesmo assim, ainda foi possível fazer uma comparação de diversos indicadores com resultados de 2014. No entanto, estabeleceram-se ações visando à evolução desses indicadores e, conseqüentemente, ao aprimoramento dos serviços prestados pelo TST. Os dados levantados constituíram importante fonte para diagnóstico da sustentabilidade no Tribunal e foram imprescindíveis para a definição da maioria das metas, que não apenas cumpriram uma prestação de contas formal em atendimento à Resolução 201/2015 do CNJ, mas também contribuíram para a evolução do desempenho institucional.

Os anos de 2016 e 2017 foram períodos de muita aprendizagem e mudanças institucionais sustentáveis. Em 2017, pontos críticos foram superados, como a aprovação de metas fixas extraídas do Plano Estratégico 2015 a 2020, as metas de 1% para indicadores de acordo com a polaridade; a definição de painéis de contribuição para todas as unidades com responsabilidade no PLS; a formalização do PLS com o Glossário 2016 e o aprimoramento da comunicação interna e externa. Em 2018 foi possível identificar de forma mais clara os pontos críticos que precisam ser aprimorados para que o TST e o CSJT consigam melhorar sua eficiência institucional com foco socioambiental e econômico. Com base nos dados dos anos anteriores é possível encontrar as melhores alternativas para o alcance dos objetivos de cada unidade. Isso significa que as ações poderão ser definidas para que as metas estabelecidas sejam atingidas e até superadas.

Para 2019 a expectativa é de uma melhoria na Gestão de Resíduos Sólidos devido ao novo contrato de Limpeza e Conservação que deverá ser celebrado, ainda, no 1º semestre, além da retirada das lixeiras individuais e instalação de pontos de coleta seletiva nas unidades. A conclusão do projeto para instalação da usina fotovoltaica prevista para o início de 2019 colabora para que a instalação seja iniciada o mais breve possível.

COMISSÃO GESTORA

DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTETÁVEL - TST/CSJT

COMISSÃO GESTORA DO PLS – TST/CSJT

DIRETOR-GERAL DA SECRETARIA DO TRIBUNAL

Gustavo Caribé de Carvalho

SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Dirley Sérgio de Melo

ASSESSOR-CHEFE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Marcio Cruz de Souza

COORDENADORA DE MATERIAL E LOGÍSTICA

Adriana Jácomo Henriques

COORDENADOR DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Annibal Nery Junior

COORDENADOR DE MANUTENÇÃO E PROJETOS

Carlos Ivan Petersen Paredes Júnior

COORDENADOR DO NÚCLEO SOCIOAMBIENTAL

Jomar Pereira da Silva

CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Joaquim Otávio Pereira da Silva Júnior

